

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de
Mato Grosso – *Campus Várzea Grande*
Departamento de Ensino
Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública**

DÉBORA DA SILVA ABITBOL

**FINANÇAS PESSOAIS: ELABORAÇÃO DE UM GUIA PARA
AUXILIAR AOS DISCENTES DO CURSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO-CAMPUS
VÁRZEA GRANDE**

Várzea Grande - MT
2021

DÉBORA DA SILVA ABITBOL

**FINANÇAS PESSOAIS: ELABORAÇÃO DE UM GUIA PARA AUXILIAR
AOS DISCENTES DO CURSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO –
*CAMPUS VÁRZEA GRANDE***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Gabrielly Cristhiane de Oliveira e Silva

Várzea Grande - MT
2021

A149f

Abitbol, Debora da Silva

Finanças pessoais: Elaboração de um guia para auxiliar aos discentes do curso de Gestão Pública do Instituto Federal de Mato Grosso- Campus Várzea Grande. / Debora da Silva Abitbol. Várzea Grande - MT, 2021.

49p.: il.

Inclui bibliografia.

Orientadora: Prof^a. Dra. Gabrielly Cristhiane Oliveira e Silva.

Artigo apresentado como conclusão do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

1. Gestão Pública. 2. Finanças pessoais. 3. Planejamento financeiro. I. Silva, Gabrielly Cristhiane Oliveira e. II. Título.

CDU: 35.08: 658.15

Iraci de Fátima Pereira CRB 1ª/2.363



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Campus Várzea Grande
ATA Nº 83/2021 - VGD-ENS/VGD-DG/CVGD/RTR/IFMT

Ata de Defesa do Artigo

Ata referente à avaliação do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso da discente DÉBORA DA SILVA ABITBOL para obter o grau de Tecnólogo em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso – *Campus Várzea Grande*. Aos 10 dias do mês de dezembro de 2021 às 19:00 horas, na sala virtual do *Google Meet*, realizou-se a defesa pública de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso. Integraram a Comissão Examinadora a Professora Gabrielly Cristhiane Oliveira e Silva do IFMT/Campus Várzea Grande (orientadora), Professora Rosana de Andrade Silva do IFMT (Examinadora 1) e a Professora Elizabete Maria da Silva da UFRA (Examinadora 2). A orientadora iniciou a sessão agradecendo a participação dos membros da Comissão Examinadora. Em seguida convidou a discente para realizar a exposição do conteúdo do Artigo correspondente ao Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: “FINANÇAS PESSOAIS: elaboração de um guia para auxiliar aos discentes do curso de Gestão Pública do Instituto Federal de Mato Grosso *Campus Várzea Grande*”. Finalizada a exposição, a discente foi arguida pelos integrantes da Comissão Examinadora. Na sequência, os integrantes da Comissão Examinadora se reuniram, isoladamente, para deliberar sobre o Trabalho de Conclusão de Curso. Terminada a deliberação, a orientadora procedeu, em público, a leitura da Ata de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso. A aluna foi **APROVADA** com média final 7,80 (sete vírgula oito). Finalizando, a orientadora deu por encerrada a Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, lavrou e assinou a presente ata e colheu as assinaturas dos outros membros da Comissão Examinadora.

Nome da Orientadora: Gabrielly Cristhiane de Oliveira e Silva

Nome da Examinadora E1: Rosana Aparecida de Andrade Silva

Nome da Examinadora E2: Elizabete Maria da Silva

Documento assinado eletronicamente por:

- Gabrielly Cristhiane Oliveira e Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/12/2021 20:48:31.
- Elizabete Maria da Silva, Elizabete Maria da Silva - Membro de Banca de Graduação - Universidade Federal Rural da Amazônia (05200001000101), em 12/12/2021 10:14:48.
- Rosana Aparecida de Andrade Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/12/2021 06:42:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/12/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 276416

Código de Autenticação: be055fc094



ATA Nº 83/2021 VGD-ENS/VGD-DG/CVGD/RTR/IFMT

RESUMO

A situação econômica de um país afeta a população, principalmente quando há aumento da inflação, e isso afeta e muito o poder de compra da população. A pesquisadora participou de uma ação acadêmica, que foi uma palestra online (*live*) sobre educação financeira e finanças pessoais (Magalhães *et al.* 2021) no Instituto Federal do Mato Grosso- IFMT, *Campus Várzea Grande*. Observou-se que organizar um guia para auxiliar aos discentes de Gestão Pública no planejamento e controle das finanças era reconhecido. E este foi o objetivo geral deste trabalho e está de acordo com o método de pesquisa-ação. Esta ação interventiva inicialmente foi direcionada aos discentes do curso de Tecnologia de Gestão Pública. O guia foi divulgado pelos grupos de *whatsapp*, pelo site institucional e pelas mídias sociais do IFMT. Uma pesquisa para avaliar a ação interventiva foi realizada após a divulgação do material e foi respondida por 8 participantes de uma amostra de 42 discentes (que estão efetivamente cursando o curso, de acordo com informações de tutores, selecionados por edital, das respectivas turmas). Uns dos resultados obtidos foram que 100% dos respondentes consideraram que o guia auxiliará na organização das finanças pessoais e por fim 63% disseram que o utilizaram na forma prática. Sendo assim, o guia fica disponível para que seja utilizado sempre que necessário.

Palavras chaves: Finanças Pessoais. Planejamento financeiro. Controle Financeiro.

1. INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2021), o Brasil está com tendência de fechar a inflação na casa de dois dígitos para o ano de 2021. A inflação está com um acumulado nos últimos 12 meses de 10,5% e acumulado até outubro de 2021 de 8,45%. O IBGE aponta que há impacto quando os salários sofrerem reajustes menores que a inflação, a população perde o poder de compra, tendo que fazer escolhas para o consumo. Esse impacto é ainda maior em relação ao consumo em que o custo de vida médio das famílias chega até 5 salários mínimos.

O Serviço de Proteção ao Crédito - SPC (2019) ressalta que com a economia desfavorável, é fundamental ter uma vida financeira mais controlada e para isso o brasileiro precisa mudar hábitos de consumo e passar a pesquisar os preços dos produtos a serem adquiridos. De um total de 804 entrevistados, 26% mostravam-se constrangidos por não conseguir dar à família o que deseja; 25% demonstravam frustração por deixar de comprar certos produtos que gostam; uma parcela considerável (37%) se dizia satisfeita por manter, ao menos, os gastos essenciais; já outra parcela aliviada (33%) por não estourar o orçamento.

Em cenário de crise outro indicador macroeconômico a ser analisado é o desemprego, que saiu do menor valor trimestral (3º tri de 2019) de 11,1% para um pico de 14,9% (3º trimestre de 2020 e no 1º tri do ano de 2021). Essa situação desconfortável foi demonstrada na pesquisa da SPC

(2020), em que somente 15% dos desempregados relataram que possuíam reserva financeira para cobrir despesas básicas até conseguirem novo emprego, ao passo que 76% não possuíam.

Diante dessas circunstâncias, somente em 2010 surge a política do estado, permanente com foco em cidadania para orientar quanto: ao mercado financeiro, ao planejamento e investimentos, a previdência. A estratégia é denominada Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF criada através do decreto 7.397/2010 e se trata de:

[...] uma mobilização multissetorial em torno da promoção de ações de educação financeira no Brasil. A estratégia foi instituída como política de Estado de caráter permanente, e suas características principais são a garantia de gratuidade das iniciativas que desenvolve ou apoia e sua imparcialidade comercial. (BRASIL. Decreto 7.397, 22 de dezembro de 2010.)

As ações multissetoriais da ENEF para educação financeira também prevê como consequência o desenvolvimento econômico. E a economia brasileira é um dos componentes curriculares do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública, do Instituto Federal do Mato Grosso, *Campus Várzea Grande*. A contabilidade básica também está inserida na grade curricular e ambas são pertinentes à compreensão da contabilidade pública e do orçamento público. Esses componentes podem ser considerados pilares para formação de gestores públicos que administrarão também o orçamento de instituições públicas. Observando esses componentes curriculares a pesquisadora indaga-se como esses conhecimentos podiam colaborar para o processo de organização e autogestão financeira.

A pesquisadora participou de uma palestra online (*live*) intitulada "Educação Financeira e Finanças Pessoais: Práticas para obter um melhor resultado com o seu dinheiro", realizada em 10/05/2021 por Magalhães *et al.* (2021). E dessa palestra surge o problema de pesquisa: Como organizar o planejamento e controle das finanças pessoais? Buscando responder tal pergunta foi analisada a ação interventiva do artigo de Magalhães *et al.* (2021). Após a transmissão online, fez-se a pesquisa pós-intervenção e no artigo de Magalhães *et al.* consta que 96% dos respondentes sinalizaram o interesse e a necessidade de colocar em prática os assuntos abordados. Essa informação incentivou a pesquisadora.

Desta forma, o objetivo geral deste trabalho é elaborar um guia de organização do planejamento e controle das finanças pessoais. E o público alvo são os discentes a partir do 3º semestre do curso de Tecnologia em Gestão Pública.

De modo específico pretende-se também: a) Anotar os assuntos que foram abordados na *live* Educação Financeira e Finanças Pessoais: Práticas para obter um melhor resultado com o seu

dinheiro, realizada em 10/05/2021 por Magalhães *et al.* (2021); b) Explorar as cartilhas do Sebrae/BA (2015) e Banco Central (2013) c) Estruturar os assuntos abordados em capítulos d) correlacionar os capítulos com o referencial teórico, destacando sugestões de ferramentas e análises.

Para que objetivo geral possa ser atingido utilizou-se da metodologia pesquisa-ação, houve a elaboração de um guia para organizar as finanças pessoais como proposta de intervenção. E o referencial teórico versa sobre a perspectiva da administração do presente e do futuro pela Educação Financeira, como se comportou a inflação na economia brasileira antes e após o plano real. Também foi detalhado um fluxograma de elaboração do orçamento financeiro. Destacou-se a estratégia de definição de objetivos a serem alcançados a curto e longo prazo e a priorização através do conhecimento de necessidades humanas. Conceituaram-se as finanças pessoais e fundamentou-se como a contabilidade básica pode ser utilizada para a prática do controle e planejamento financeiro conforme a seguir.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira é importante em todas as fases da vida das pessoas, pois desde muito cedo as pessoas lidam com questões financeiras, e como são agentes econômicos, suas decisões sobre esse assunto estarão implicadas no tempo presente e no futuro (ENEF, 2016).

No Brasil somente em 2010, foi criada a política pública chamada de Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), sancionada através do Decreto Federal 7.397/2010, e renovada pelo Decreto Federal nº 10.393, de 9 de junho de 2020. É uma política de estado com articulação multissetorial, criada para promover ações de educação financeira gratuita, para jovens e adultos, sem qualquer interesse comercial.

O objetivo da ENEF é contribuir para o fortalecimento da cidadania ao fornecer e apoiar ações que ajudem a população a tomar decisões financeiras mais autônomas e conscientes. O conceito de educação financeira surgiu a partir da ENEF e Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que definiram o termo como:

[...] o processo no qual cada cidadão e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos do mercado financeiro, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo

mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro. (OCDE, 2005, p.13)

A importância da educação financeira está centrada em duas perspectivas: administração no presente e ações consistentes com perspectiva para um futuro confortável. Sendo assim, o Banco Central (2013, p.11) alerta que o impacto da ausência de educação financeira, aliada à facilidade de acesso ao crédito, tem levado muitas pessoas ao endividamento excessivo, privando-as de parte de sua renda em função do pagamento de prestações que reduzem suas capacidades de consumir produtos que lhes trariam satisfação. Portanto compreender os comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida é um instrumento para promover o desenvolvimento econômico. E conseqüentemente a qualidade das decisões financeiras dos indivíduos influencia toda a economia.

Segundo Ferreira (2017, p.3 *apud* Gallery *et al.* 2011, p.288) define a educação financeira como sendo um conjunto de conhecimentos e “[...] a capacidade de fazer julgamentos inteligentes e decisões eficazes em relação ao uso e gestão do dinheiro”. Complementa que é necessária a aquisição de conhecimentos e competências para a conquista do bem-estar e da qualidade de vida. E o autor também cita que a qualidade de vida pessoal está ligada à busca de conhecimento para uma gestão autônoma, consciente, promissora e próspera.

Fomentar a educação financeira através da conscientização da população é necessário, e a educação financeira pode ajudar as pessoas a terem conhecimento de todas as variáveis envolvidas numa decisão e fornecer instrumentos para uma tomada de decisão eficiente. (RETZ, *et al.* 2013, p.5).

Dentre os fatores intrínsecos à consciência financeira, destaca-se a disciplina, a organização, o planejamento, o autoconhecimento e a visão analítica. Esses comportamentos podem ser desenvolvidos ao longo da vida.

Com o objetivo de estimular comportamentos que gerem decisões autônomas e melhoria na qualidade de vida, será detalhada a seguir, uma série de práticas que corroboram para a mudança de mentalidade sobre o uso do dinheiro e organização do orçamento pessoal.

ECONOMIA

A economia é uma ciência social que está intrinsecamente ligada às finanças pessoais. Segundo Banco Central (2013, p.8) entender que comportamentos adquiridos contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas é uma maneira de promover o desenvolvimento econômico. E que por conseqüência a qualidade das decisões financeiras dos indivíduos influencia

toda a economia.

Os indicadores que descrevem como funciona a economia atual de um país são denominados de indicadores macroeconômicos, alguns desses são: Produto Interno Bruto-PIB, Índice Geral de Preços no mercado- IGP-M. O PIB mede as riquezas do país desde a produção à comercialização. E o IGP-M mede a inflação e flutuação de preços dos bens e serviços.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2021), a inflação, é o nome dado ao aumento de preços de produtos e serviços, está com um acumulado nos últimos 12 meses 10,5% e acumulado de 8,45% (outubro de 2021). A inflação está associada a dois indicadores: Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo – INPC e o Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA, sendo este último considerado oficial pelo Governo Federal. O IBGE cita que há impacto na vida das pessoas quando os salários sofrem reajustes menores que o valor da inflação, a população perde o poder de compra, tendo que fazer escolhas para o consumo. Essa realidade impacta toda população e é ainda maior em relação ao consumo em que o custo de vida médio das famílias chega até 5 salários mínimos, como é medido no INPC.

As políticas econômicas definidas pelo país interferem diretamente nos fatores macroeconômicos. Segundo Lacerda *et al.* (2005, p.60) entre a década de 1960 a 1980 o Brasil passou por muitas crises, e a inflação foi registrada conforme tabela 1:

Tabela 1: Variação da inflação % - década de 60 a 80

%	33,2	49,4	72,8	91,8	65,7	41,3	30,4	22	18,7	18,5	21,4	15,9	15,5
Ano	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973
%	34,5	29,4	46,3	38,6	40,5	77,2	110,2	95,2	99,7	211	223,8	235,1	65
ano	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986

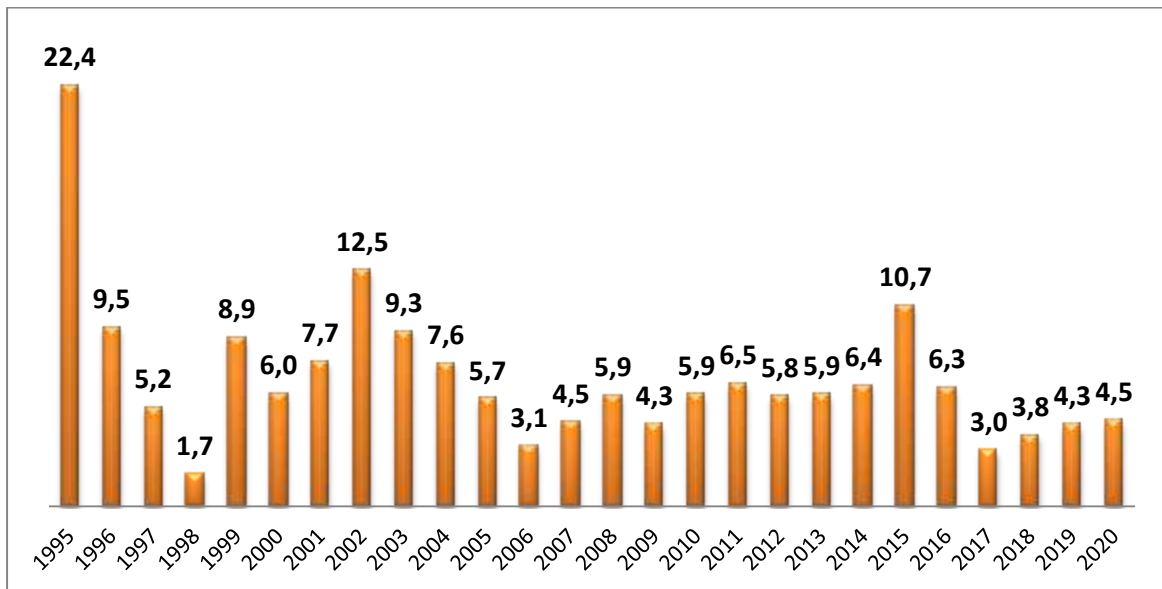
Fonte: Adaptado de Lacerda *et al.* (2005)

De acordo com Lacerda *et al.* (2005, p.60) o Brasil já passou por períodos de recessão e, tais situações são recorrentes. Conforme tabela 1, o autor ainda cita que na década de 1980 teve variações críticas da inflação, chegando a 235% (1985), como consequência, teve racionamento de combustível e a carne teve aumento em 50%. O autor aponta que a história tem constatado que os países capitalistas industrializados são, periodicamente, atingidos por crises econômicas. As crises ocorrem em intervalos de sete a dez anos, configurando os chamados ciclos econômicos. As economias iniciam um período de crescimento apoiado em um aumento de produção, do consumo e de investimentos. Porém repentinamente, sofre uma inflexão, caem os investimentos; a produção e

as vendas. As explicações para esse comportamento cíclico são variadas, mas a constatação empírica é irrefutável: as economias capitalistas são instáveis.

Como houve mudança de moeda no processo histórico do Brasil, observa-se que os comentários de Lacerda *et al.* (2005, p.60) repetiram-se no período pós-implantação da moeda real conforme a figura 1:

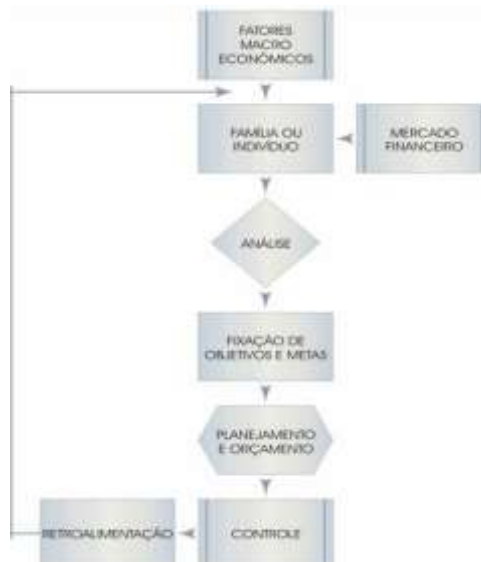
Figura 1: Variação acumulada no ano durante o Plano Real (%)



Fonte: IBGE (2021)

Preparar as gerações futuras para enfrentar crises, com a compreensão da educação financeira e gestão das finanças pessoais é um processo árduo e de longo prazo. Para sistematizar as finanças pessoais considerando o cenário econômico que não é uma ação comumente realizada, a figura 2 abaixo traz uma orientação de como fazê-la:

Figura 2: Fluxograma do processo orçamentário em elaboração.



Fonte: BITENCOURT (2004, p.61) *apud* ZDANOWICZ (2000, p.27).

A figura 2 mostra uma visão de que o planejamento orçamentário é sistêmico e cíclico. Isso significa que se pode revisá-lo sempre que surgir uma interferência ou necessidade. E para colaborar nesse processo da organização das finanças pessoais, considera-se pertinente fundamentar sobre o planejamento e controle.

PLANEJAMENTO

De acordo com Henn (2015, p.17 *apud* Tommasi e Lima 2007) “o objetivo da educação Financeira é ajudar a melhorar a qualidade de vida, atingindo os objetivos pessoais. Dá condições para a renda ser usada de forma eficiente: gastar menos e de forma mais eficaz: como acumular mais poupança e melhor investir”.

Para atingir objetivos pessoais, remete-se ao conceito da “administração por objetivos e, esta se fundamenta no planejamento estratégico da empresa e nos planos táticos dos departamentos” (CHIAVENATO, 2003. p.235).

Sendo assim, o planejamento estratégico contém objetivos mais gerais da empresa a ser realizado em longo prazo; já o tático é o desdobramento desses para departamentos (médio prazo); e o operacional é o plano detalhado e acompanhado em curto prazo (CHIAVENATO, 2003, p.239).

Conforme Silva (*et al.* 2020, p.91 *apud* GRAF; GRAF, 2013) para um planejamento estruturado no gerenciamento de gastos, é primordial que considere como premissa: o entendimento do que é necessidade e desejo. Além disso, a construção do planejamento individual exige dedicação, conhecimentos das ferramentas financeiras que se deve utilizar, para que conquiste a saúde das finanças, seja de pessoa física ou jurídica.

Sobre a definição de necessidade é tudo aquilo de que precisamos independentemente de nossos anseios indispensáveis. Já os desejos são definidos como tudo aquilo que queremos possuir ou usufruir, sendo essas coisas necessárias ou não (BANCO CENTRAL 2013, p.16).

Destaca-se que existe a classificação de necessidades básicas que são: fisiológicas (incluem habitação, alimentação, vestuário, etc.) e segurança (como exemplo: saúde, estabilidade no emprego, segurança física, etc.) (SILVA *et al.* 2013 *apud* MASLOW 2003).

Demais necessidades humanas estão ilustradas na figura 3:

Figura 3: Necessidades humanas



Fonte: Adaptado de SILVA (*et al.* 2013 *apud* Maslow, 2003).

Segundo Bitencourt (2005, p. 53) o planejamento financeiro de uma pessoa e de sua família, não é um conceito rígido e inflexível. Cada um pode estabelecer suas próprias metas de acordo com suas necessidades. Mas, uma vez definidas, deve sempre mantê-las em mente e com determinação alcançá-las.

É preciso compreender que o dinheiro, também chamado de recurso financeiro, será necessário para atender as necessidades básicas e desejo. Faz parte da vida, conhecer como organizar as finanças pessoais e tirar o melhor proveito do dinheiro (BANCO CENTRAL, 2013, p.12).

FINANÇAS PESSOAIS

De acordo com Henn (2015, p.14 *apud* Bodie e Merton, 1999, p. 26), “finanças é como as pessoas alocam recursos escassos ao longo do tempo.” Administrar esse recurso é um aprendizado que pode ser adquirido, pois as finanças também podem ser consideradas como a arte e a ciência da gestão do dinheiro (HENN, 2015, p.14 *apud* GITMAN, 2004, p.4).

Segundo Henn (2015, p.14) para o planejamento é necessário saber onde se pretende chegar, isso facilita muito a elaboração de estratégias e a tomada de decisão para ter o equilíbrio financeiro. E toda decisão deve ser pautada em análises individuais.

As análises e decisões das empresas são direcionadas pela Gestão da Qualidade que tem uma visão estratégica e sistêmica de toda a empresa. É oportuno utilizar as ferramentas de gestão da qualidade de forma análoga para as finanças pessoais. Como por exemplo: plano de ação (5W2H), Matriz de priorização, pois essas ferramentas estão baseadas no empoderamento (*empowerment*)

das pessoas. *Empowerment* significa proporcionar aos funcionários as habilidades e a autoridade para tomar decisões que tradicionalmente eram dadas aos gerentes (CHIAVENATO, 2003, p.582).

As etapas para organização das finanças pessoais são definidas como o processo de planejar, organizar e controlar o dinheiro, tanto em curto, quanto médio e longo prazo (HENN, 2015, p.15 *apud* FERREIRA 2006, p. 17).

Henn (2015, p.15 *apud* Bodie e Merton 1999) cita cinco razões para o estudo e aprimoramento das finanças: administrar os recursos pessoais; lidar com o mundo dos negócios; buscar oportunidades de carreiras compensadoras; fazer escolhas através de informações conhecidas publicamente como os indicadores econômicos; e difundir a mente. Pois, para o autor as famílias enfrentam quatro tipos de decisões financeiras: decisões de consumo e economia, investimento, financiamento, e administração de risco.

Segundo Henn (2015, p.15) educar-se financeiramente pode ser considerada uma ação proativa, ou seja, a busca pelo conhecimento de boas práticas auxilia na tomada de decisões, possibilitando melhores condições financeiras e a realização dos sonhos.

Há um vasto conhecimento embutido e disponível nas ciências exatas e nas ciências sociais que corroboram para tal aquisição de conhecimento, e para utilizá-lo na organização das finanças pessoais é importante conhecê-lo.

FINANÇAS PESSOAIS E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Segundo Silva *et al.* (2020) “é possível inserir a contabilidade, por ser uma ciência social e que tem por objeto de estudo o patrimônio e as informações produzidas por essa ferramenta, na busca de uma gestão financeira equilibrada”.

Para Silva (*et al.* 2020, p.94 *apud* Queiroz, Valdevino e Oliveira, 2015) a contabilidade pode ser utilizada para as finanças pessoais, pois, possui poder de influenciar decisões, empresariais e pessoais, por ter instrumentos capazes de atender situações complexas e corriqueiras das finanças pessoais; surgindo assim a contabilidade pessoal segundo os autores.

Sendo assim, relacionam-se alguns conceitos da contabilidade para as finanças pessoais, como:

- Orçamento, que são definidos com “planos relacionados com dinheiro, receita ou despesa, dentro de um determinado espaço de tempo” (CHIAVENATO, 2013. p.197);
- Despesas fixas e variáveis. Despesas fixas são as despesas que não variam ou variam pouco, como o aluguel, a prestação de um financiamento etc. Já nas despesas variáveis os valores variam de um mês para o outro, como a conta de luz ou de água,

variam de acordo com o consumo mensal (BANCO CENTRAL, 2013, p.21);

- Receitas são definidas como os valores que decorrem da venda ou utilização de serviços (RIBEIRO, 2017. p.49);
- Resultado do exercício é uma demonstração contábil que pode evidenciar qual caminho e decisões a serem seguidas, de acordo com um período específico analisado. (SILVA *et al.* 2020, p.95 *apud* CONTO *et al.* 2016);

Silva (*et al.* 2020, p.96 *apud* Silva, Carraro e Silva 2017) cita que, a contabilidade auxilia as finanças pessoais, pois, pode tornar o controle do planejamento financeiro para o pessoal. E este planejamento pessoal sendo preciso e efetivo possibilita comparar o que foi pensado e realizado.

Preparar as gerações futuras para enfrentar crises pela prática da gestão das finanças pessoais é um processo árduo e de longo prazo. E para colaborar nesse processo e atingir o objetivo de fomentar a educação financeira detalha-se a metodologia utilizada.

3. METODOLOGIA

3.1 Caracterização da Pesquisa:

O objetivo desta pesquisa foi elaborar um guia de finanças pessoais. O material foi elaborado a partir da *live* "Educação Financeira e Finanças Pessoais: Práticas para obter um melhor resultado com o seu dinheiro", realizada em 10/05/2021 por Magalhães *et al.* (2021). Também foram exploradas as cartilhas sobre finanças pessoais do Sebrae/BA (2015) e do Banco Central (2013). Para atingir tal objetivo proposto foi utilizado o método da pesquisa-ação, de acordo com Plano de Curso de Gestão Pública (PPC 2021).

A pesquisa-ação, de acordo Rocha (2012, p.13) fornece a pesquisadores e participantes elementos ímpares e espera-se que os indivíduos sejam capazes de argumentar e dar respostas válidas aos problemas decorrentes das situações. Por isso, a abordagem é qualitativa voltada para avaliação de uso e aplicabilidade.

O método científico utilizado foi o indutivo. Pois, diante de observações, a pesquisadora partiu da inferência de que a prática é imprescindível para aquisição da competência em gerir finanças pessoais.

Segundo Dresch *et al.* (2014, p. 25) afirmam que: “O método indutivo se fundamenta em premissas e na inferência de uma ideia a partir de dados previamente constatados ou observados, já para um pesquisador indutivista, a ciência é baseada na observação”.

3.1.1 Caracterização do objeto de estudo:

A população estudada pela pesquisa foram os discentes do curso de Tecnologia em Gestão Pública, cursando a partir do 3º semestre, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso- Campus Várzea Grande. O curso foi instituído a partir do ano 2015, deliberado pelas seguintes legislações, Lei nº 5.692/71 (artigo 23 §20) o curso tem duração de 6 (seis) semestres com carga horária de 2.058 horas.

3.2 Métodos de trabalho

3.2.1 Etapa 1 - Identificação do problema

A pesquisadora participou de uma ação interventiva sobre finanças pessoais realizada no âmbito da comunidade acadêmica. O evento era online (*live*), intitulado "Educação Financeira e Finanças Pessoais: Práticas para obter um melhor resultado com o seu dinheiro", ocorreu no dia 10/05/2021 (MAGALHÃES *et al.* 2021).

A *live* ficou gravada e disponível no canal do *Youtube* com o mesmo nome do evento. A *live* teve 68 participações online e muita interatividade com envio de dúvidas sobre o tema.

A pesquisadora observava que seria interessante que tivesse um compilado de informações sobre o assunto para auxiliar a qualquer pessoa que desejasse fazer a autogestão financeira. E em conversa com a professora Pamela Rodrigues, docente de Projeto Integrador I e II, esta sugere que seja feito o guia a partir da *live*. E o problema da pesquisa foi identificado: como organizar o planejamento e controle das finanças pessoais?

Além disso, no curso de Gestão Pública, os discentes estudam sobre planejamento estratégico, contabilidade básica, planejamento e controle do orçamento público, compreendem a economia, a economia brasileira e os indicadores macroeconômicos ao qual estão inseridos (PPC, 2021). Esses componentes curriculares são necessários para que um gestor público possa administrar uma instituição. E a pesquisadora observou que esses conhecimentos podiam colaborar para o processo de organização e autogestão financeira.

3.2.2 - Etapa 2 - Reconhecimento dos fatos sobre o problema:

O reconhecimento do problema ocorreu com a análise dos resultados e discussões do artigo Magalhães *et al.* (2021). Ao final do evento, foi enviado outro questionário e 45% dos participantes responderam a pesquisa pós-intervenção.

Segundo Magalhães *et al.* (2021), dentre os pesquisados, 96% tinham a percepção de que havia necessidade de colocar as recomendações em prática. Esse resultado contido no artigo incentivou a pesquisadora na elaboração do guia.

3.2.3 - Etapa 3 – Intervenção e Planejamento:

Para a estruturação do guia, intitulado: Finanças Pessoais: um guia para organização do orçamento pessoal, a pesquisadora analisou e anotou todo conteúdo da *live*, que ocorreu no dia 10/05/2021. Por conseguinte foram exploradas as cartilhas do Sebrae/BA (2015) e do Banco Central (2013) para compor o conteúdo do mesmo. Por fim, correlacionou-se essas anotações com o referencial teórico, destacando sugestões de ferramentas e análises.

Dessa forma, o guia ficou estruturado em 6 capítulos, conforme sintetiza-se a seguir.

No capítulo 1 estabeleceu-se a relação das necessidades básicas do ser humano e a utilização do dinheiro, com o foco em autoanálise do cenário financeiro atual, priorizando as necessidades em relação aos desejos. Com a lista de necessidades, no capítulo 2 sugeriu-se que fizesse o planejamento de curto e longo prazo, definindo sonhos, objetivos, metas e plano de ação.

A partir dessas definições, no capítulo 3 foi demonstrado como gerenciar os recursos financeiros para conquista dos sonhos e objetivos. Sendo assim, o guia trouxe definições de despesas fixas, despesas variáveis, receitas e uma sugestão de planilha eletrônica.

De posse dos dados coletados, no capítulo 5 fez-se as orientações sobre como analisar os resultados financeiros. Além disso, trouxe algumas formas de priorização para situação em que o resultado financeiro tem despesas maiores que as receitas (ARCURI, 2021).

E por fim, no capítulo 6 tratou-se da avaliação do guia, através da disponibilização de um link para que o leitor pudesse acessá-la. Ao final, o guia também trouxe uma mensagem e indicações para prosseguir nos estudos sobre o tema.

A divulgação do guia ocorreu na 2ª semana de novembro de 2021, com a disponibilização do guia inclusive em *drive*. Todo material de divulgação foi realizado via *Whatsapp* para os grupos acadêmicos, nas mídias sociais e no site oficial da instituição.

3.2.4 - Etapa 4 – Monitoramento:

O monitoramento foi realizado através do *Whatsap* Um link para envio de mensagens com as dúvidas também foi disponibilizado no início do guia.

3.2.5 Etapa 5 – Avaliação da Intervenção:

Para avaliação após a divulgação do guia, foi elaborado um questionário estruturado. O questionário continha questões sobre a aplicabilidade e utilidade do guia, preferência dos leitores quanto aos capítulos desenvolvidos. As questões foram sintetizadas num formulário da *google forms*. Esta avaliação também foi disponibilizada com o *link* dentro do guia. E o prazo para retorno

foram de 2(duas) semanas para a realização da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O problema da pesquisa consistiu em: Como organizar o planejamento e controle das finanças pessoais? Diante dessa problemática, como proposta de intervenção, criou-se o guia Finanças Pessoais para organização do orçamento pessoal.

Os discentes de Gestão Pública estão em regime de exercícios domiciliar (RED), desde Julho de 2020¹ devido à pandemia da Covid-19², por isso foi necessário fazer uma entrevista com tutores, que são os discentes selecionados por edital, que conectam e auxiliam aos docentes e discentes. Por isso foi necessário estabelecer a seguinte tabela:

Tabela 2: Discentes do curso de Gestão Pública.

Semestre	Cursando	Responderam pesquisa	%
3º	7	1	14%
4º	10	0	0%
5º	16	5	32%
6º	9	2	22%
Total	42	8	19%

Fonte: Elaborada pela autora, com base em entrevista com a tutora de turma (2021/2).

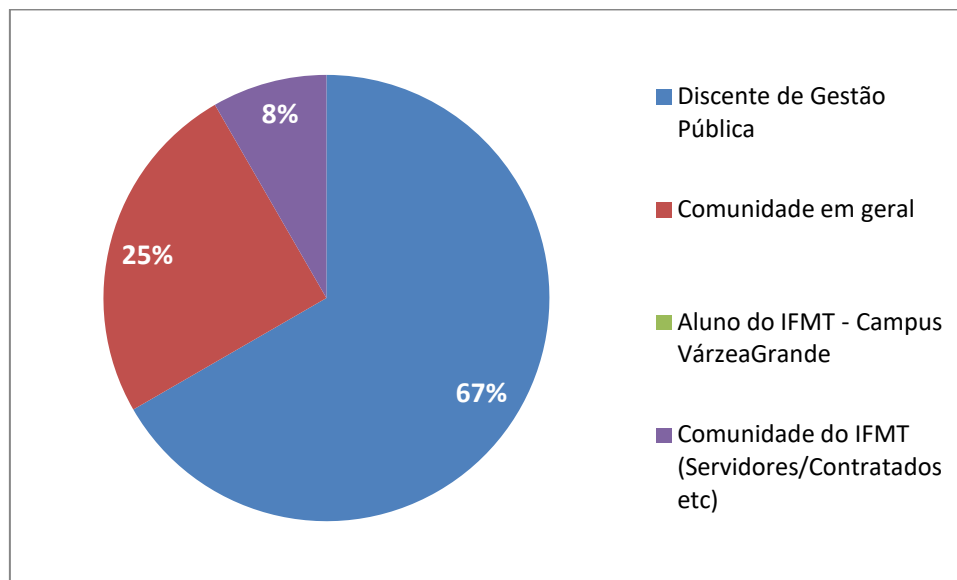
De acordo com a Secretaria de gerenciamento de documentos escolares - SGDE, os dados fornecidos até a data de 04/10/2021 o *Campus* possuía 150 matriculados no curso de Gestão Pública. Retirando-se deste total os trancamentos de matrícula, cancelamento e em aberto, totalizaram-se 109 matriculados no curso. Salienta-se que para consolidação conforme a tabela 2, foi realizada em entrevista com tutora das referidas turmas, chegou-se a um total de 42 discentes que estão cursando efetivamente as aulas assíncronas e síncronas.

Diante disso optou-se também pela divulgação para comunidade em geral. Foram obtidas respostas de 12 participantes, como mostrado na figura 4:

¹ Regime Domiciliar disponível: <https://vgd.ifmt.edu.br/conteudo/noticia/esta-no-ar-o-site-do-projeto-integrador-online-2020/>

² A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. Site: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>

Figura 4: Público pesquisado

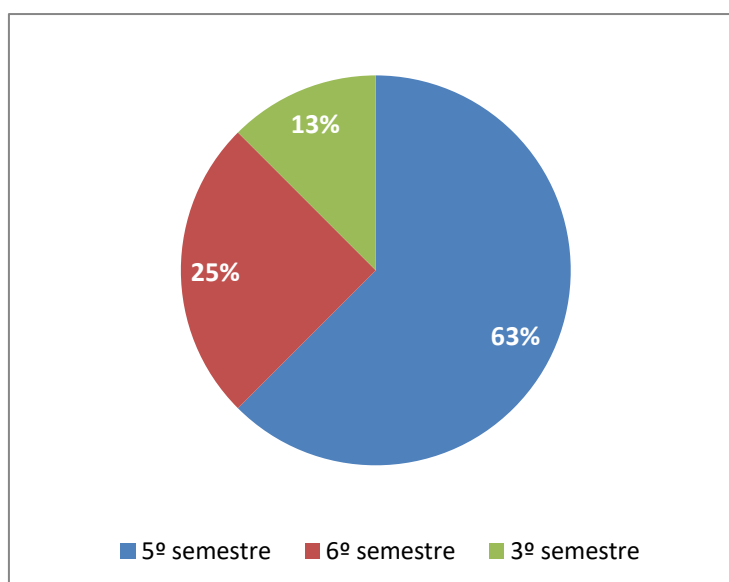


Fonte: Elaborada pela autora, com base na pesquisa pós-intervenção (2021/2)

Dentre os pesquisados, 67% respondentes são do público alvo, ou seja, discentes de Gestão Pública. 8% são da comunidade do IFMT 25% são da comunidade em geral.

Analisando o público alvo, a estratificação ficou conforme a figura 5:

Figura 5: Público Alvo



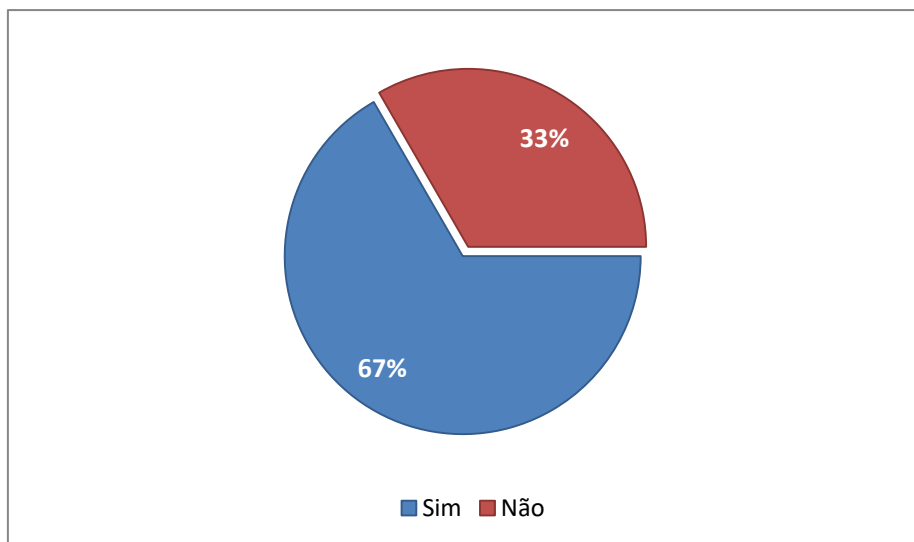
Fonte: Elaborada pela autora, com base na pesquisa pós-intervenção (2021/2)

A maioria, ou seja, 63% dos pesquisados eram respondentes do 5º semestre, 25% eram do 6º semestre e 13% são respondentes do 3º semestre. Não houve participação de discente dos demais

semestre.

Quando questionado se o guia auxiliaria na organização de suas finanças pessoais, a resposta ficou conforme a figura 6:

Figura 6: Utilização do guia de forma prática

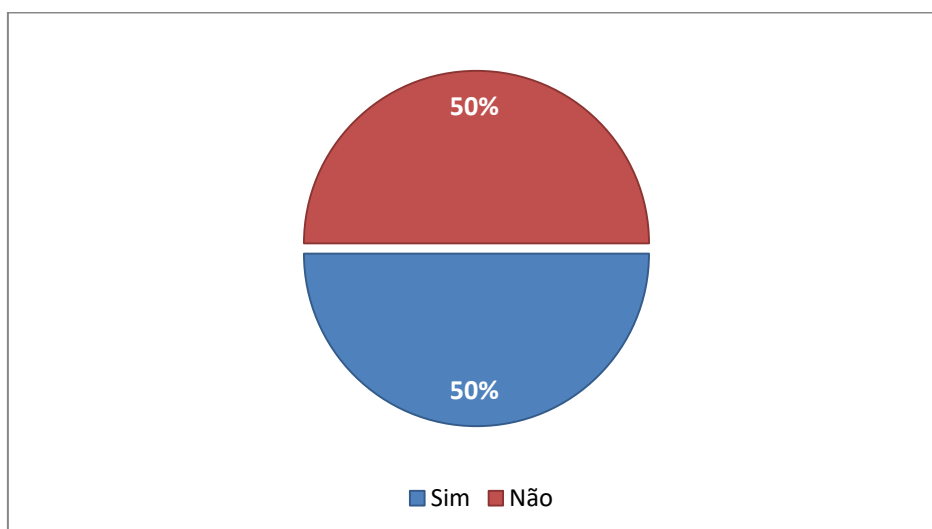


Fonte: Elaborada pela autora, com base na pesquisa pós-intervenção (2021/2)

O resultado da figura 6 que trata da utilização prática do guia, em que 67% dos respondentes disseram que utilizaram o guia de forma prática. É um resultado esperado, pois, entende-se que existe um tempo entre a compreensão e a execução prática. Também deve ser considerado que os discentes estão em atividades acadêmicas e que são estes escolhem as suas próprias prioridades.

Questionou aos pesquisados, se realizam planejamento financeiro, a resposta está na figura 8, conforme abaixo:

Figura 7: Hábito de realizar planejamento



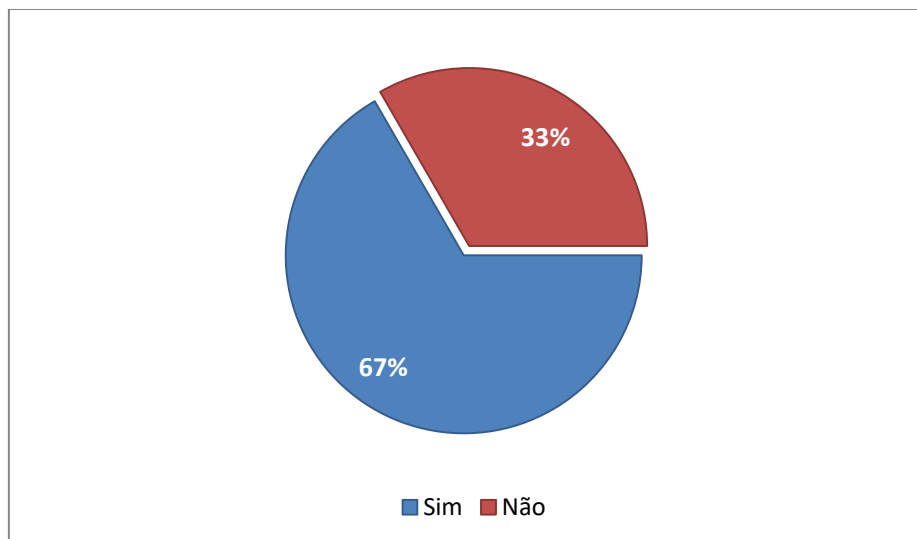
Fonte: Elaborada pela autora, com base na pesquisa pós-intervenção (2021/2)

O resultado da figura 7 traz que 50% dos pesquisados sinalizaram que fazem o planejamento financeiro. E os outros 50% não o fazem. O planejamento financeiro inicia pela compreensão de necessidades, priorizando-as, definindo objetivos ou sonhos, metas para alcance de resultados.

O planejamento está atrelado a uma visão estratégica e mais ampla, é uma forma de pensar o presente e projetar o futuro, ou seja, são visões de curto e de longo prazo. Essa forma de reflexão é importante para que as pessoas tenham medidas específicas no controle do seu orçamento pessoal.

Também foi questionado aos pesquisados quanto ao controle financeiro, e o resultado está na figura 8, conforme abaixo.

Figura 8: Hábito de realizar controle

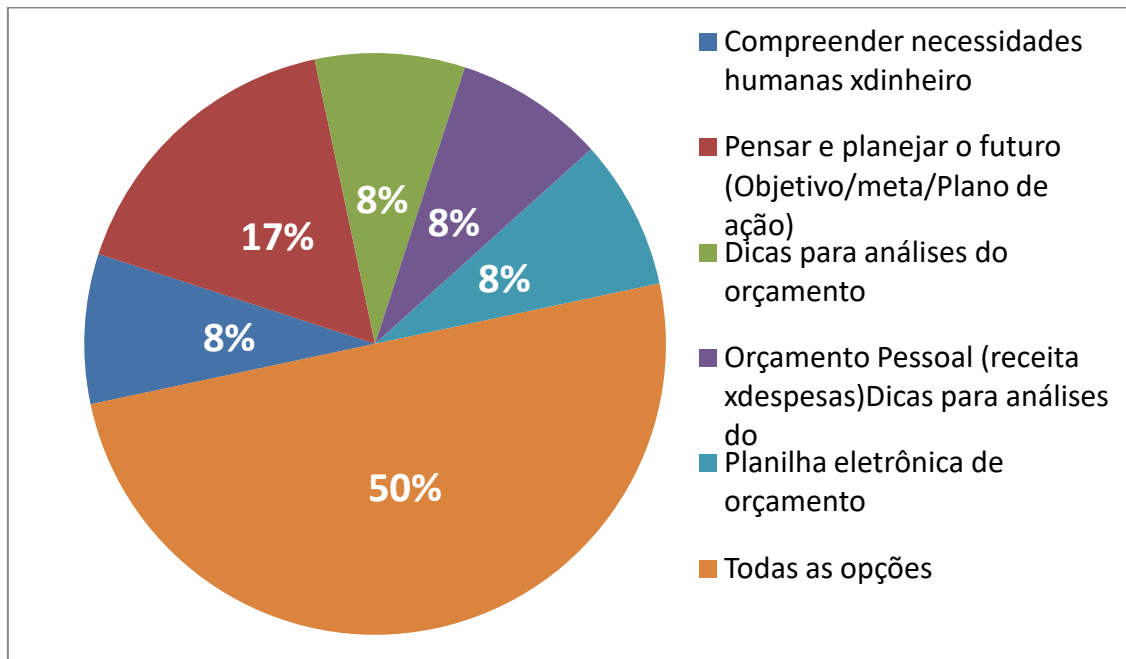


Fonte: Elaborada pela autora, com base na pesquisa pós-intervenção (2021/2)

Quando questionados sobre o hábito de controlar as finanças, 67% dos pesquisados responderam que o fazem e 33% dos participantes responderam que não estão habituados..

Foi questionado aos pesquisados quanto a visão de organização das finanças pessoais, qual é mais relevante na opinião delas e o resultado ficou conforme figura 9:

Figura 9: Relevância sobre os temas abordados



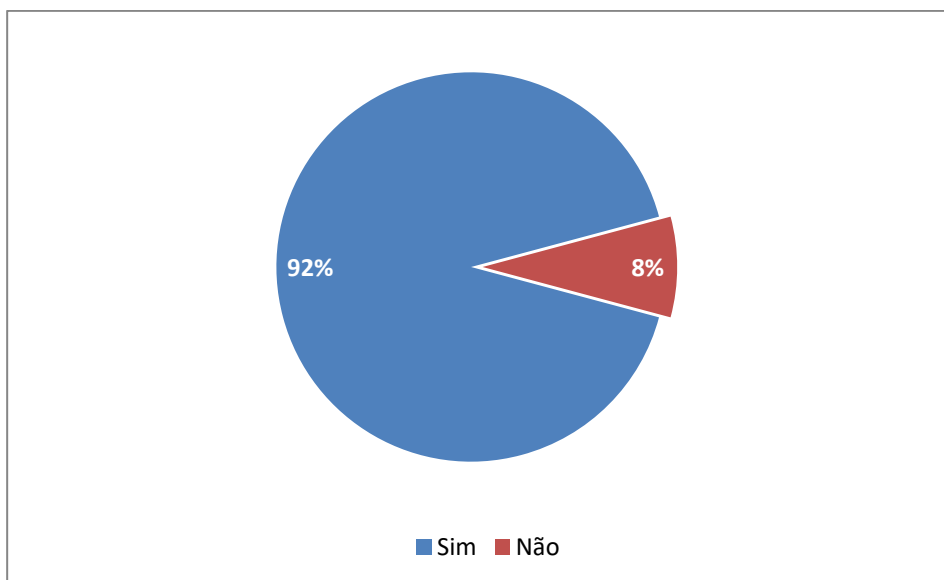
Fonte: Elaborada pela autora, com base na pesquisa pós-intervenção (2021/2)

Conforme a figura 9 observa-se que 50% dos respondentes considera que todas as etapas são relevantes para organização das finanças pessoais. São elas: de compreensão das necessidades humanas versus o dinheiro, pensar e planejar o futuro, dicas para análises do orçamento, orçamento pessoa (receitas x despesas), planilha eletrônica, todas são relevantes para organização das finanças pessoais. As diferentes perspectivas citadas nesta pergunta são inerentes a cada realidade dos indivíduos conforme a pirâmide de necessidades de Maslow (2003). Cada indivíduo está numa fase da vida e possui opiniões diferentes, faz parte do processo.

Como o guia é um apanhado de conhecimentos das ciências sociais e exatas, logicamente isso refletiu na diversidade de opinião quanto à relevância do tema para a organização do planejamento e controle das finanças. Isso é relevante e corrobora para mitigar o problema da pesquisa: como organizar as finanças pessoais.

Como cada indivíduo possui suas necessidades e de acordo com sua realidade atual, é bem específico e heterogêneo. Foi questionado aos pesquisados quanto ao novo aprendizado adquirido, e a figura 10 mostra como ficou esse resultado.

Figura 10: Novo aprendizado/ensinamento

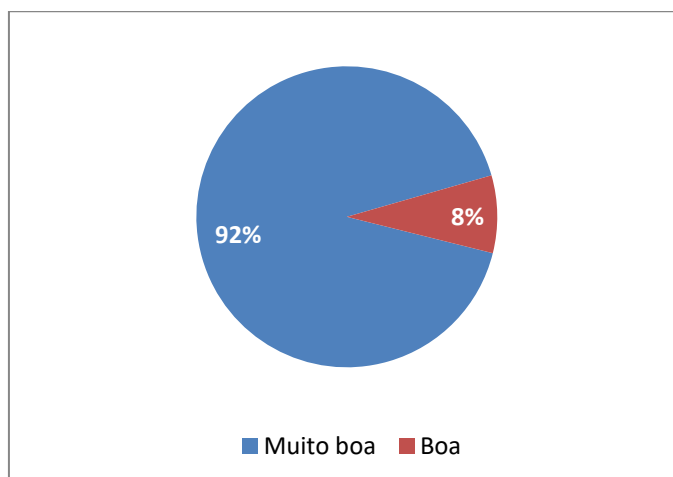


Fonte: Elaborada pela autora, com base na pesquisa pós-intervenção (2021/2)

Dentre os pesquisados, 92% responderam que tiveram novo aprendizado. O guia utiliza conhecimentos correlacionados com o próprio curso de Gestão Pública, e está estruturado para que cada indivíduo possa organizar suas próprias finanças pessoais, utilizando as ferramentas e análises das diferentes disciplinas envolvidas como planejamento, contabilidade básica e matemática.

E para ver a aplicabilidade do guia, questionou aos pesquisados quanto à ideia de elaboração do guia, e o resultado está na figura 11, conforme abaixo.

Figura 11: Opinião sobre a ação interventiva

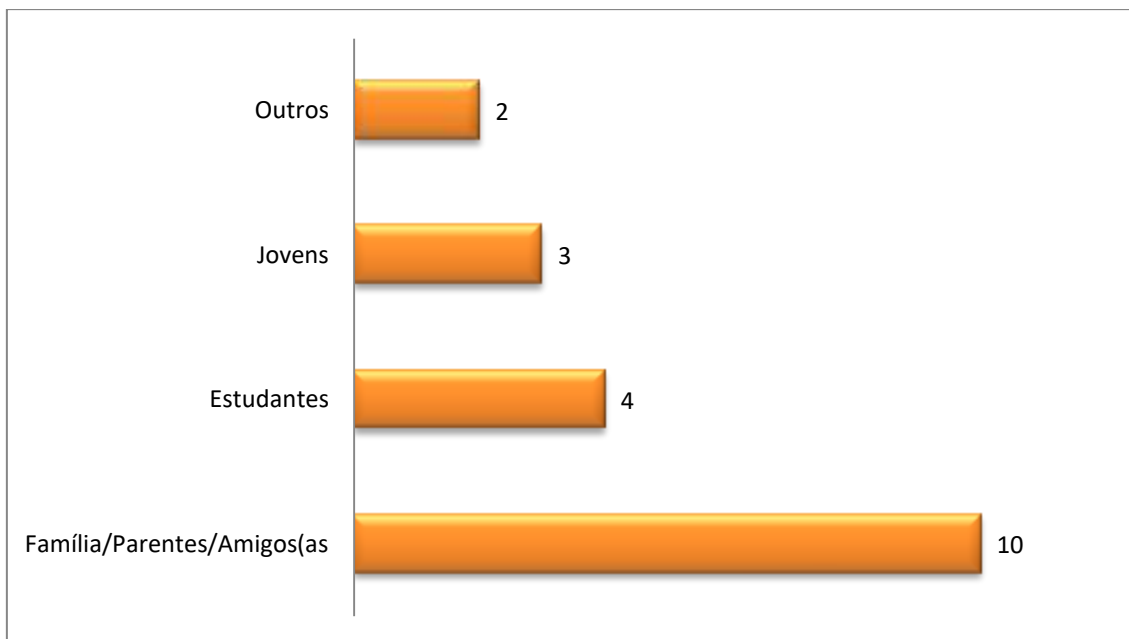


Fonte: Elaborada pela autora, com base na pesquisa pós-intervenção (2021/2)

Conforme figura 11, para 92% dos respondentes a ideia de elaborar o guia de organização das finanças pessoais foi muito boa e já para 8% foi boa.

Quando solicitado aos pesquisados que assinalasse para qual público indicaria o guia, os respondentes na maioria indicaram família, parentes e amigos (as), conforme figura 12:

Figura 12: Indicação para quais segmentos



Fonte: Elaborada pela autora, com base na pesquisa pós-intervenção (2021/2)

Observa-se que o fluxo de divulgação de conhecimentos é repassado entre família, parentes e amigos (as). Isso coopera para o objetivo de fomentar a educação financeira através do guia de organização.

Dentre os comentários finais que foram solicitados, nenhuma sugestão específica de melhorias para o guia foi relatada, porém diversos comentários em geral foram realizados, tais como os apresentados no quadro 1:

Quadro 1: Comentários da pesquisa

<i>Achei muito boa a ideia, ainda não apliquei na minha vida pessoal mas, pretendo utilizar pra vida pois vi que irá me ajudar muito, e acho que deveria disponibilizar para outras pessoas.</i>
<i>Material lindo! Estarei compartilhando com meus alunos do ensino fundamental, pois, é importante pensar em finanças e em administrar o dinheiro que recebem, independente da idade.</i>
<i>Ficou top, muito claro e objetivo. Parabéns!</i>
<i>Parabéns pelo trabalho.</i>
<i>Parabéns!</i>

Fonte: Elaborada pela autora, com base na pesquisa pós-intervenção (2021/2)

Observam-se alguns pontos relevantes nos comentários: quanto à possibilidade de utilizar o guia em outro momento oportuno; além da sinalização de indicação para outros públicos. Isso corrobora com objetivo almejado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste trabalho pode-se afirmar que o objetivo geral foi alcançado. O guia de organização das finanças pessoais ficou disponível à comunidade acadêmica bem como, para a comunidade em geral. Estruturou-se o guia para que possa auxiliar nesse processo de autogestão financeira para o momento presente, e também para um momento futuro. Sabe-se que iniciar essa ação prática perpassa pela priorização individual.

Diante das prioridades dos acadêmicos, percebe-se que a divulgação da ação interventiva ocorreu concomitantemente às demais atividades de finalização do semestre. Isso tem influência direta no quantitativo de respondentes da pesquisa. Mesmo assim, a livre escolha por partes dos pesquisados que participaram foi um aspecto positivo.

Como oportunidade de disseminação do guia, que utiliza-se somente da linguagem escrita, comparando-se com a *live* (Magalhães *et al.*, 2021) faz-se a sugestão da realização de uma oficina prática, com suporte de um educador financeiro já disponível no *Campus Várzea Grane*. Pois a educação financeira é uma ação que deve ter ações perenes na sociedade.

E finalmente, sugere-se também que uma disciplina optativa sobre Finanças Pessoais possa ser disponibilizada para os discentes de Gestão Pública que tenham o interesse na organização prática do orçamento pessoal.

REFERÊNCIAS

- ARCURI, NATHALIA; CERBASI, GUSTAVO *et al.* 2020. **48 dicas financeiras contra a crise**. Disponível
https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F148780%2F160738561648dicas_financeiras.pdf Acessado em 04.Out.2021
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: BCB, 2013. 72 p. Disponível em:
<https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf> Acessado em: 05/10/2021.

BITENCOURT. Cleusa Marli Gollo. **Finanças pessoais versus finanças empresariais**. Porto Alegre 2004., disponível em: <file:///C:/Users/usuario/Desktop/finan%C3%A7as%20pessoas%20e%20empresarial.pdf> Acessado em 19.nov.2021

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DRESCH, Aline. LACERDA, Daniel Pacheco. ANTUNES, José Antonio Valle Júnior. Design Science Research: **Método de Pesquisa para Avanço da Ciência e Tecnologia**. Editora Bookman. Porto Alegre-RS. 2020.

ENEF. Estratégia nacional de educação financeira. 2017. Brasil , Disponível em: <<http://www.vidaedinheiro.gov.br/pagina-23-no-brasil.html> > . Acessado em: 10.out.2021

FERREIRA, Juliana.Cesário. **A importância da educação financeira pessoal para a qualidade de vida**. Caderno de Administração. Revista do Departamento de Administração da FEA ISSN 1414-7394 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Caderno de Administração. v.1 Ano 2017. Disponível em: <<file:///C:/Users/usuario/Downloads/33268-Texto%20do%20artigo-101482-1-10-20180326.pdf>>. Acessado em: 10.out.2021

GOMES, Deisi Martinello.*et. al.* [201-] **Planejamento e controle das finanças pessoais com enfoque na utilização das ferramentas e serviços contábeis: um estudo com profissionais autônomos**. Disponível em: <<file:///C:/Users/usuario/Downloads/1424-4233-1-PB.PDF>> Acessado em: 05.Out.2021.

HENN, Jaine. **A Aplicabilidade dos Conceitos e Técnicas da Contabilidade nas Finanças Pessoais: Estudo Realizado com os Acadêmicos Formandos de Ciências Contábeis**. 2015. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Criciúma –SC. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/3576/1/Jaine%20Henn.pdf>., Acesso em: 17 Nov.2021.

IPEA. INSTITUTO DE PESQUISA ECONOMICA APLICADA. **Carta de Conjuntura**. Disponível em: disponível em: Carta conjuntura nº 51- <<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index>>. Acesso em: 03 Dez.2021.

KRUGER, JULIANO MILTON *et al.* **Finanças pessoais no contexto de pandemia: repensando nossos hábitos**. 2020. ESO/UEA. UM. <<http://177.66.14.82/bitstream/riuea/3039/1/Finan%C3%A7as%20pessoais%20no%20contexto%20da%20pandemia.pdf>> Acessado em: 12.Out.2021

LACERDA *et al.* Antonio Corrêa de; REGO, José Marcio. Et. al.**Economia brasileira**.5ª.ed.2013. Editora Saraiva.

MAGALHAES, Aynan Simone Barbosa. ARRUDA, Maycon. **Gestão financeira pessoal dos discentes do curso de Gestão Pública do Instituto Federal do Mato Grosso, Campus Várzea Grande**. Disponível em:< http://gestaopublica.vgd.ifmt.edu.br/media/filer_public/43/08/43085bbd-946e-4a4c-8a04-b19cf4930838/artigo_aynan_maycondocx_3.pdf> Acessado em: 23.Set.2021

OCDE/OECD – Organisation for Economic and Co-Operation Development. Improving Financial Literacy. **Analysis of Issues and Policies**. Paris, 2005.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PEREIRA, William. FERREIRA, William. **Educação financeira e finanças pessoais: práticas para obter um melhor resultado com o seu dinheiro**. 2021. Disponível
<https://youtu.be/eCJdBc1FhXY>. Acessado em: 23.Set.2021

PPC. **Projeto Pedagógico do Curso -PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do IFMT Campus Várzea Grande**.2021. Disponível em:
<http://vgd.ifmt.edu.br/media/filer_public/31/47/3147d02e-a9c2-41f0-9e0a-a92722468d81/ppc_sup_tec_gestao_publica_janeiro-2020_versao_final_1.pdf > acessado em 19 nov.2021

QUARESMA. Valdete Boni e Sílvia Jurema. **Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais**. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC disponível
em:<https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1255603/mod_resource/content/0/Aprendendo_a_entrevistar.pdf> Acessado em 21.out.2021

REIS. ALEXANDRE. **Educação financeira: uma estratégia para o desenvolvimento do empreendedorismo**. AMF / UNIFRA. acessado em 30.nov.2021; disponível em:
<file:///C:/Users/usuario/Downloads/185-585-1-PB.pdf>

RETZ, Cintia Lucci, *Et al.*. **A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos** 2013.Disponível em:
<http://sistema.semead.com.br/9semead/resultado_seMead/trabalhosPDF/266.pdf > Acesso em: 15 out. 2020.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 30ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SAMPAIO, Carlos Roberto Neto, **E-Book: Educação financeira**, 2010. Disponível em:
< <http://www.integralconsult.com.br/wp-content/uploads/2014/02/ebook-educacao-financeira1.pdf>
> Acesso em: 15 dez. 2020.

SEBRAE/BA. **Como planejar e fazer o controle financeiro**. Acessado em 05/10/2021 as 11:02, disponível
<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/como-planejar-e-fazer-o-controle-financeiro-pessoal,e999b88efc047410VgnVCM2000003c74010aRCRD>

SILVA, ADRIANO GONÇALVES DA, **Finanças Pessoais: Uma análise acerca do conhecimento em finanças pessoais dos acadêmicos do curso de gestão comercial no Instituto Federal da Paraíba**, Campus Guarabira, 2017.Disponível em :
< <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/709> > Acesso em: 13 nov. 2020.

SILVA, K. F. da. *et al.*, v. 04, nº 1, p. 23-45, JAN-JUN, 2013. **Revista Eletrônica “Diálogos Acadêmicos”** (ISSN: 0486-6266), Acessado em 25/10/21 15:00, disponível em:
http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627111408.pdf e
<<http://www.uniesp.edu.br/fnsa/revista.>>

SILVA, Paulo Ricardo Azevedo et al. **A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE AUXILIO ÀS FINANÇAS PESSOAIS: PERSPECTIVA DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS**

CONTÁBEIS. Revista Gestão e Organizações, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 89-114, jul. 2020. ISSN 2526-2289. Disponível em: <<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/rgo/article/view/4134>>. Acesso em: 14 Nov.. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.18265/2526-2289v5n1p89-114>.

SPC. CNDL/SPC Brasil. **Desempregados estão, em média, há um ano e três meses sem trabalho.**2020. Disponível em: <<https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas>>. Acessado em 03.dez.2021

SPC.CNDL/SPC Brasil e Banco Central. **Com economia desfavorável, brasileiro muda hábitos de consumo e passa a pesquisar mais preço.**2019. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas>. Acessado em: 03.dez.2021

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICES A – Divulgação acadêmica

APÊNDICES B – Divulgação no site Institucional do IFMT

APÊNDICES C – Divulgação em mídia social do IFMT – *Campus Várzea Grande*

APÊNDICES D – Questionário para avaliação da intervenção

APÊNDICES E - Finanças pessoais: Um guia para organização do orçamento pessoal

APÊNDICES A – Divulgação acadêmica

1ª Edição

FINANÇAS PESSOAIS

Um guia para organização do orçamento pessoal

MENSAGEM DA ORGANIZADORA

Organizar as finanças pessoais de forma simples e eficaz é uma tarefa que exige dedicação e planejamento. E o planejamento financeiro implica entender a realidade atual e projetar um futuro. Parece uma tarefa fácil?

Dúvida?



É só chamar!



DÉBORA ABITBOL

1ª Edição

FINANÇAS PESSOAIS

Um guia para organização do orçamento pessoal

Capítulo 1: Qual a relação entre as necessidades individuais e o dinheiro?

Capítulo 2: Por que é preciso pensar e planejar o futuro?






DÉBORA ABITBOL

1ª Edição

FINANÇAS PESSOAIS

Um guia para organização do orçamento pessoal

Capítulo 3: Como organizar o controle orçamentário?

Se você é iniciante, anote mensalmente as despesas (gastos). A medida que adquira a habilidade poderá montar o seu controle orçamentário anual. Vamos lá conhecer a planilha! As despesas estão organizadas em despesas fixas e variáveis. Lembrando que de acordo com a sua realidade você pode alterá-la.

Despesas com habitação:		DESPESAS PESSOAIS	
1. Fixa	Aluguel/Prestação	28. Variável	Ingereis Pessoal
2. Fixa	Telefone fixo	29. Variável	Cosméticos
3. Variável	ÁGUA	30. Variável	Cabelereiro
4. Variável	LUZ	31. Variável	Vestuario
5. Variável	Supermercado	32. Variável	Lavanderia
6. Fixa	IPTU	33. Variável	Academia
7. Variável	Diária	34. Variável	Telefone Celular

POSITIVO





DÉBORA ABITBOL

1ª Edição

FINANÇAS PESSOAIS

Um guia para organização do orçamento pessoal

Capítulo 4: Como analiso o meu orçamento?

Capítulo 5: Decisões sobre o hoje que refletirão no amanhã

Capítulo 6: Avaliar para melhorar



Tudo bem.



DÉBORA ABITBOL

APENDICES B – Divulgação no site Institucional do IFMT:

Débora Abitbol, discente do 6º semestre do Curso Tecnológico em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT Campus Várzea Grande, durante o TCC, organizou um guia sobre finanças pessoais.

<https://vgd.ifmt.edu.br/conteudo/noticia/estudante-de-gestao-publica-do-ifmt-varzea-grande-lanca-guia-de-financas-pessoais/>



The screenshot shows a news article on the IFMT website. The header includes navigation menus for 'INSTITUCIONAL', 'ADMINISTRAÇÃO', 'ENSINO', 'GEP', 'EDITAIS', 'CONTATOS', and 'COMITÊ LOCAL COVID'. The main content area features the article title 'Estudante de Gestão Pública do IFMT Várzea Grande lança Guia de Finanças Pessoais', the author 'Débora Abitbol', and a publication date of '22 de Novembro de 2021 às 17:41'. The article text describes the guide's origin, its purpose, and provides a link to the full document. A small image of the guide cover is also visible.

Estudante de Gestão Pública do IFMT Várzea Grande lança Guia de Finanças Pessoais

Publicado por: Campus Várzea Grande / 22 de Novembro de 2021 às 17:41

Débora Abitbol, discente do 6º semestre do Curso Tecnológico em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT Campus Várzea Grande, durante o TCC, organizou um guia sobre finanças pessoais. O material foi elaborado a partir da live "Educação Financeira e Finanças Pessoais: Práticas para obter um melhor resultado com o seu dinheiro", realizada em 10/05/2021 por Magalhães et. al. (2021) e das cartilhas do SEBRAE/BA (2015) e do BANCO CENTRAL (2013).

O Guia é produto de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, Projeto Integrador II, sob orientação das professoras Dra. Gabrielly Cristiane Oliveira e Silva e Ma. Rosana Aparecida de Andrade Silva, e está disponível para baixar [NESTE LINK](#). Ao final da leitura, a autora solicita, gentilmente, que respondam a pesquisa sobre o trabalho, até dia 26 de novembro de 2021. [DISPONÍVEL AQUI](#).

UM GUIA PARA ORGANIZAR O PLANEJAMENTO E CONTROLE DO ORÇAMENTO PESSOAL
por DÉBORA DA SILVA ABITBOL

Organizar as finanças pessoais de forma simples e eficaz é uma tarefa que exige dedicação e planejamento. E o planejamento financeiro engloba entender a realidade atual e projetar um futuro. Parece uma tarefa fácil? É uma tarefa que exige disciplina e é extremamente necessária, por isso, este guia disponibilizará maneiras para organizar o seu planejamento e o controle das finanças pessoais.

Você encontrará neste guia: reflexões, sugestões de ferramentas e de análises para as decisões que você precisará tomar. Para auxiliar sobre a realidade atual, no capítulo 1 você compreenderá a utilização do dinheiro em relação às necessidades básicas do ser humano. Você também terá a oportunidade de fazer o levantamento de suas necessidades e desejos. Você sabe literalmente quais são suas necessidades atuais?

Já no capítulo 2, com a lista de suas necessidades, você definirá um futuro a ser almejado. Esta é a sugestão inicial para que você adquira um hábito virtuoso de conquistar seus objetivos, e ter a satisfação de transformar um sonho em realidade. Qual é o seu objetivo futuro?

O prazer de conquistar um sonho exige ter recursos financeiros, por isso este guia traz sugestão para o seu controle orçamentário. Você encontrará definições e exemplos de termos como despesas fixas e variáveis, para que você possa priorizar suas ações. E com os gastos anotados você fará a análise dos dados que compõem o seu orçamento. O mais importante na fase de controlar é que possua os dados e informações em mãos para fazer a análise: Seus recursos financeiros cobrem todos os gastos? O que faz com seu o saldo ao final do mês? Você deseja chegar ao equilíbrio financeiro?

As ferramentas sugeridas para o alcance de objetivos e metas foram selecionadas para auxiliar em sua organização financeira. Estas foram escolhidas entre conceitos e conhecimentos abordados nas diferentes disciplinas do curso de Gestão Pública e estarão destacadas ao longo do guia, como lembretes, para que possa verificar que a utilizamos de forma análoga. O uso de tais ferramentas poderão trazer benefícios e melhorias para a sua qualidade de vida. E este material anseia por colaborar com a conquista do equilíbrio financeiro das pessoas.

Veja mais: [Gestão Financeira Pessoal dos discentes do Curso de Tecnologia em Gestão Pública do IFMT Várzea Grande](#)

Arquivos relacionados

 TCC - Guia de Finanças Pessoais, por Débora Abitbol

APENDICES C – Divulgação em mídia social do IFMT – Campus Várzea Grande:

<https://www.instagram.com/p/CWmAmupJR6a/>



The image displays an Instagram post from the account 'ifmt_vgd' and a grid of four infographic panels. The Instagram post features a cover image with the title 'FINANÇAS PESSOAIS' and a subtitle 'Um guia para organização do orçamento pessoal'. The cover also includes a profile picture of Débora Abitbol and an illustration of a money tree. The post content includes a bio link, a timestamp of 4:00m, and a caption in Portuguese: 'Organizar as finanças pessoais de forma simples e eficaz é uma tarefa que exige dedicação e planejamento. E o planejamento financeiro engloba entender a realidade atual e projetar um futuro. É uma tarefa que exige disciplina e é extremamente necessária, por isso, este guia disponibilizará maneiras para organizar o seu planejamento e o controle das finanças pessoais. Você encontrará definições e exemplos de termos como despesas fixas e variáveis, para que você possa priorizar suas ações. E com os gastos anotados você fará a análise dos dados que compõem o seu orçamento. O mais importante na fase de controlar é que possua os dados e informações em mãos para fazer a análise.' The post also shows interaction icons (heart, comment, share) and a list of users who liked it.

FINANÇAS PESSOAIS
Um guia para organização do orçamento pessoal

DÉBORA ABITBOL

ifmt_vgd • Seguindo

ifmt_vgd Confira a matéria no nosso site

Acesse o link da Bio

4:00m

Curtido por nayfenemelonio e outras pessoas

23 DE NOVEMBRO

PARECE UMA TAREFA FÁCIL ?

Organizar as finanças pessoais de forma simples e eficaz é uma tarefa que exige dedicação e planejamento. E o planejamento financeiro engloba entender a realidade atual e projetar um futuro.

É uma tarefa que exige disciplina e é extremamente necessária, por isso, este guia disponibilizará maneiras para organizar o seu planejamento e o controle das finanças pessoais.

VOCÊ SABE LITERALMENTE QUAIS SÃO SUAS NECESSIDADES ATUAIS?

Para auxiliar sobre a realidade atual, no capítulo 1 você compreenderá a utilização do dinheiro em relação às necessidades básicas do ser humano. Você também terá a oportunidade de fazer o levantamento de suas necessidades e desejos.

Já no capítulo 2, com a lista de suas necessidades, você definirá um futuro a ser almejado. Esta é a sugestão inicial para que você adquira um hábito virtuoso de conquistar seus objetivos, e ter a satisfação de transformar um sonho em realidade.

VOCÊ DESEJA CHEGAR AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO?

Você encontrará definições e exemplos de termos como despesas fixas e variáveis, para que você possa priorizar suas ações.

E com os gastos anotados você fará a análise dos dados que compõem o seu orçamento. O mais importante na fase de controlar é que possua os dados e informações em mãos para fazer a análise.

FERRAMENTAS PARA O CONTROLE FINANCEIRO

As ferramentas foram escolhidas entre conceitos e conhecimentos abordados nas diferentes disciplinas do curso de Gestão Pública e estarão destacadas ao longo do guia, como lembretes, para que possa verificar que a utilizamos de forma análoga.

O uso de tais ferramentas poderão trazer benefícios e melhorias para a sua qualidade de vida. E este material ensina por colaborar com a conquista do equilíbrio financeiro das pessoas.

APENDICES D – Questionário para avaliação da intervenção

I	Este guia poderá auxiliá-lo (a) na organização de suas finanças pessoais?
	Sim
	Não
II	Este guia trouxe algum novo aprendizado/ensinamento para você?
	Sim
	Não
III	Dentre os temas que foram abordados neste guia, qual conhecimento você considera mais relevante para auxiliá-lo(a) na organização financeira.
	Compreender necessidades humanas x dinheiro
	Pensar e planejar o futuro (Objetivo/meta/Plano de ação)
	Orçamento Pessoal (receita x despesas)
	Dicas para análises do orçamento
	Planilha eletrônica de orçamento
	Todas as opções
IV	Você possui o hábito de realizar planejamento financeiro?
	Sim
	Não
V	O guia reforçou a necessidade do hábito de realizar planejamento financeiro?
	Sim
	Não
VI	Você possui o hábito de controlar suas finanças?
	Sim
	Não
VII	(Se a resposta anterior for sim) Qual ferramenta você utiliza para fazer o controle financeiro?
	Planilha eletrônica
	Caderno
	Folha de papel
	Aplicativo
	Outro
VIII	Marque a classe ou o segmento que você está representando ou que está inserido (a)?
	Discente de Gestão Pública
	Comunidade em geral
	Aluno do IFMT - Campus Várzea Grande
	Comunidade do IFMT (Servidores/Contratados, etc.)
IX	Você está em qual semestre? (Somente para discentes de Gestão Pública)
	1° ao 2° semestre
	3° semestre
	4° semestre

	5º semestre
	6º semestre
X	Você utilizou este guia de forma prática?
	Sim
	Não
XI	Qual sua opinião sobre a iniciativa da elaboração do guia?
	Muito boa
	Boa
	Regular
	Desnecessário
	Indiferente
XII	Você indicaria este guia para qual dos segmentos abaixo:
	Família/Parentes/Amigos (as)
	Estudantes
	Jovens
	Outros
XIII	Deixe sua sugestão de melhoria e/ou mensagem final.



1ª Edição

FINANÇAS PESSOAIS

*Um guia para organização
do orçamento pessoal*



DÉBORA ABITBOL

FINANÇAS PESSOAIS:

DÉBORA DA SILVA ABITBOL

Este material foi elaborado a partir da live “Educação Financeira e Finanças Pessoais: Práticas para obter um melhor resultado com o seu dinheiro”, realizada em 10/05/2021 por Magalhães *et. al.* (2021) e das cartilhas do SEBRAE/BA (2015) e do BANCO CENTRAL (2013). O Guia é produto de trabalho de conclusão de curso de Tecnologia em Gestão Pública sob orientação das professoras Dra. Gabrielly Cristhiane Oliveira e Silva e Ma. Rosana Aparecida de Andrade Silva.

VÁRZEA GRANDE/MT, NOVEMBRO DE 2021.

Sumário

Erro! Fonte de referência não

encontrada.....	4
Capítulo 1 – Qual a relação entre necessidades individuais e o dinheiro?.....	7
Capítulo 2 - Por que é preciso pensar e planejar o futuro?	10
Capítulo 3 - Como organizar o controle orçamentário?	13
Capítulo 4 - Como analiso o meu orçamento?	16
Capítulo 5 - Decisões sobre o hoje que refletirão no amanhã.	17
Capítulo 6 – Avaliar para melhorar.	20
Mensagem final	20
Referências.....	21

MENSAGEM DA ORGANIZADORA

Organizar as finanças pessoais de forma simples e eficaz é uma tarefa que exige dedicação e planejamento. E o planejamento financeiro engloba entender a realidade atual e projetar um futuro. Parece uma tarefa fácil?

É uma tarefa que exige disciplina e é extremamente necessária, por isso, este guia disponibilizará maneiras para organizar o seu planejamento e o controle das finanças pessoais. Você encontrará neste guia: reflexões, sugestões de ferramentas e de análises para as decisões que você precisará tomar.

Para auxiliar sobre a realidade atual, no capítulo 1 você compreenderá a utilização do dinheiro em relação às necessidades básicas do ser humano. Você também terá a oportunidade de fazer o levantamento de suas necessidades e desejos. Você sabe literalmente quais são suas necessidades atuais?

Já no capítulo 2, com a lista de suas necessidades, você definirá um futuro a ser almejado. Esta é a sugestão inicial para que você adquira um hábito virtuoso de conquistar seus objetivos, e ter a satisfação de transformar um sonho em realidade. Qual é o seu objetivo futuro?

O prazer de conquistar um sonho exige ter recursos financeiros, por isso este guia traz sugestão para o seu controle orçamentário. Você encontrará definições e exemplos de termos como despesas fixas e variáveis, para que você possa priorizar suas ações. E com os gastos anotados você fará a análise dos dados que compõem o seu orçamento.

O mais importante na fase de controlar é que possua os dados e informações em mãos para fazer a análise: Seus recursos financeiros cobrem todos os gastos? O que faz com seu o saldo ao final do mês? Você deseja chegar ao equilíbrio financeiro?

As ferramentas sugeridas para o alcance de objetivos e metas foram selecionadas para auxiliar em sua organização financeira. Estas foram escolhidas entre conceitos e conhecimentos abordados nas diferentes disciplinas do curso de Gestão Pública e estarão destacadas ao longo do guia, como lembretes, para que possa verificar que a utilizamos de forma análoga. O uso de tais ferramentas poderão trazer benefícios e melhorias para a sua qualidade de vida.

É importante compreender que Educação Financeira é um tema de relevância para a sociedade, principalmente no atual contexto em que vivemos, em função da pandemia da Covid-19. Ou seja, é necessário que haja reflexão sobre o consumo e gastos, repensando velhos hábitos e adotando outros novos, conforme Kruger *et.al.* (2021) para que possa conquistar um equilíbrio financeiro.

E este material anseia por colaborar com a conquista do equilíbrio financeiro das pessoas. Sabe-se que é um processo de longo prazo como citado pelo Banco do Brasil:

“A educação financeira pode trazer diversos benefícios, entre os quais, possibilitar o equilíbrio das finanças pessoais, preparar para o enfrentamento de imprevistos financeiros e para a aposentadoria, preparar o caminho para a realização de sonhos, enfim, tornar a vida melhor”.

Banco do Brasil (2013.p.12).

Estamos à disposição para dirimir as dúvidas. [<clique aqui>](#) para encaminhar a sua mensagem.

Capítulo 1: Qual a relação entre as necessidades individuais e o dinheiro?

Neste capítulo será apresentada uma maneira de analisar sua realidade financeira atual, através do entendimento das necessidades humanas e compreensão da sua relação com o dinheiro.

Para começar nosso percurso, vamos a algumas perguntas: Quantas vezes você desejou e não pôde comprar um alimento, um móvel ou uma roupa por falta de dinheiro? Como você se sentiu? A sensação te incomodou?

Você está no rol de pessoas que tem que pagar vários boletos, parcelas, contas, e isso estão gerando um desconforto? Isso te preocupa? Todo mês você precisa encontrar formas de quitar a dívida do mês?

Essas situações são problemas recorrentes nas vidas das pessoas. Mas tenha calma, se estas situações refletem ou se aproximam de sua realidade atual e você deseja mudá-la, faça um convite, continue lendo este material.

Quero mostrar a você que problemas financeiros, como a falta de dinheiro, ou o gasto acima do que recebe, são situações vivenciadas por muitas pessoas. **E o modo como utiliza o seu dinheiro é um hábito que pode ser modificado.**

Nesse processo de mudança, você poderia começar refletindo sobre a questão: “Para que serve o dinheiro?”, essa pergunta tem muitas respostas. Essa questão foi citada pelo palestrante William Pereira durante a live: Educação Financeira, realizada em 10/05/2021 (Magalhães 2021), para os discentes do curso de Gestão Pública. E para respondê-la, é preciso compreender que todos os indivíduos são movidos por necessidades e desejos:

“necessidade como tudo aquilo de que precisamos independentemente de nossos anseios indispensáveis”

“... os desejos podem ser definidos como tudo aquilo que queremos possuir ou usufruir, sendo essas coisas necessárias ou não”. (BANCO CENTRAL, 2013, p.16).

Diante desses conceitos, é preciso compreender que o dinheiro, também chamado de recurso financeiro, será necessário para atender necessidades e desejos. Para cada indivíduo ou família, em determinada situação haverá uma necessidade diferente. Ou seja, hoje a realidade atual para você pode ser a necessidade de comprar a casa própria, para outra pessoa pode ser a compra adequada de alimentos para a família. E assim, essas necessidades podem ser modificadas ao longo do tempo.

As necessidades básicas para o ser humano estão organizadas na base de uma pirâmide, em que o pesquisador Maslow chamou de hierarquia das necessidades humanas. E as necessidades básicas foram definidas em: fisiológicas (incluem habitação, alimentação, vestuário, etc.) e

segurança (como exemplo: saúde, estabilidade no emprego, segurança física etc.).

Observe a figura abaixo e as demais necessidades humanas:



Fonte: Adaptado de SILVA *et.al.* (2013) *Appud* Maslow (2003)

Depois que você passa a compreender a relação, entre dinheiro e as necessidades das pessoas durante a vida, é sugerido que inicie a sua organização analisando: Quais são as suas necessidades? É possível priorizar o que é necessário, imediato e supérfluo? Você poderá utilizar o quadro abaixo para suas anotações:

Necessidades	Desejos

Fonte: BCB (2013.p.58)

Sugiro que antes de seguir para o próximo capítulo, você faça uma breve reflexão e auto avaliação. Analise e responda as perguntas abaixo.

✓ Ficou clara a utilidade do dinheiro para as necessidades humanas?
✓ Você listou as suas necessidades básicas e os desejos?
✓ Você tem a visão clara de suas prioridades atuais?

- ✓ **Você consegue imaginar as suas necessidades futuras? Daqui há 5(cinco) anos por exemplo, será que suas necessidades, desejos e prioridades serão as mesmas?**

Conseguiu responder todas as questões com clareza? Se você ficar com dúvidas você pode encaminhar sua mensagem.

Capítulo 2: Por que é preciso pensar e planejar o futuro?

No capítulo 1 você organizou as suas necessidades básicas e desejos. Neste capítulo você fará uma previsão de futuro e, algumas ferramentas da administração serão sugeridas para a organização dessa etapa de planejamento.

Pensar no futuro é imaginar como estará a sua vida dentro de alguns anos e deve ser uma ação motivadora.

“Uma visão do futuro motivadora ajuda a superar os obstáculos para transformar seu sonho em realidade.” BCB (2013.p.16).

A visão de futuro, e outras ferramentas sugeridas como objetivos, metas e plano de ação, foram escolhidos para auxiliar na organização do seu planejamento:

O Planejamento estratégico contém objetivos mais gerais da empresa a ser realizado em longo prazo; já o **Tático** é o desdobramento desses para departamentos (médio prazo); e o **Operacional** é o plano detalhado (curto prazo) conforme CHIAVENATO (2003. p.239).

Importante frisar que o conceito de planejamento da área empresarial, pode ser utilizado para gerenciar a própria vida financeira.

É possível que hoje você tenha em mente algo que deseja ter ou realizar no futuro. Por exemplo: fazer curso de pós-graduação, adquirir um imóvel, realizar uma viagem, fazer reserva de emergência, fazer plano de aposentadoria, etc. Por isso anote esse sonho e quanto recurso é necessário para realizá-lo:

Descreva aqui qual é o seu sonho/Objetivo:

Com o sonho estabelecido, pense nos caminhos que você precisará trilhar para conseguir realizá-lo. Esses caminhos são necessários para que você supere e conquiste etapa por etapa para chegar ao objetivo almejado.

“Metas: São alvos a atingir em curto prazo. Podem ser confundidos com objetivos imediatos ou com objetivos operacionais”. CHIAVENATO (2003.p.170).

Como sugestão, utilize o quadro de metas que são os caminhos pra você chegar ao resultado.

Meta1:	
Meta2:	

Como sugestão de planos para alcançar objetivo, sugere-se o uso do plano de ação, pois:

Segundo Chiavenato (2003.p.597) deve existir uma correspondência **entre seu plano de ação e o resultado real desejado.**

Como exemplificação de plano de ação voltado para atingir seus objetivos e sonhos, observe a imagem do SEBRAE/BA.

O QUE FAZER	POR QUE FAZER?	QUEM VAI FAZER?	QUANDO?	COMO?	QUANTO VAI CUSTAR?
Objetivo	Razão de Ser	Responsável	Prazo	Meios e Métodos	Valores Necessários
Comprar Geladeira	Para Economizar mais energia	Ana Maria	Até novembro/XX	Poupando R\$200,00 por mês	R\$ 1.200,00
Reduzir os gastos com telefonia em R\$ 100,00	Equilibrar as Contas	Josué	Julho/XX	Realizando orçamento junto a outras operadoras	Sem Custo

Fonte: SEBRAE//BA, 2013.

No exemplo acima: comprar geladeira é a meta para que consiga economizar energia. A Ana irá poupar mensalmente R\$200,00 (duzentos reais) pelo período de 6(seis) meses para que consiga

realizar esta ação. Esta é uma forma simples de planejar e com tempo poderá ser uma atividade corriqueira em gestão orçamentária. Por isso, sugiro que inicie com poucas ações para que consiga monitorar e cumpri-las.

Agora vamos sugerir um exercício de construção: resgate as metas que estabeleceu, na sequência organize: por que fazer, quem fará, quando, como e o valor necessário. Anote esses itens na tabela abaixo:

O que fazer	Por que fazer? (Qual a razão)	Quem vai fazer? (responsável)	Quando? (ou qual o prazo?).	Como? (poupar quanto por mês)	Quanto vai custar?	Concluído?
Meta1:						
Meta2:						

Fonte: Plano de ação adaptado do SEBRAE/BA (2013).

Incluiu-se a última coluna (concluído) para que você acompanhe a execução das ações. Pois ao se estabelecer planos, é importante que faça o monitoramento-controle. Ou seja, a cada mês, no mínimo, você acompanhe se está cumprindo as metas para alcançar o seu objetivo/sonho. Seu planejamento está pronto? Está claro? Está fazendo sentido para o alcance do resultado esperado?

Capítulo 3:

Como organizar o controle orçamentário?

No capítulo 2 você visualizou como é a forma de pensar, planejar e criou o seu plano de ação para realizar sonhos futuros. Neste capítulo 3 você encontrará a maneira de organizar o controle orçamentário como foco em atender as necessidades e desejos estabelecidos, bem como conquistar seus objetivos futuros.

Você já sabe o que deseja não é mesmo? Você iniciará o controle dos recursos necessários e, para isso iremos utilizar a matemática básica e a contabilidade básica definida como:

Perceba que utilizaremos conceitos e instrumentos da contabilidade. A sugestão para

“Contabilidade Básica é uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do Patrimônio das pessoas física e jurídicas.” RIBEIRO (2017, p.10).

organizar suas finanças pessoais é desenvolver um orçamento pessoal. A definição é que:

“Orçamento: São planos relacionados com dinheiro, receita ou despesa, dentro de um determinado espaço de tempo”. Chiavenato (2013. p.197)

Iniciaremos o orçamento com a definição de despesas. Veja o conceito técnico: Despesas – são gastos; as despesas subdividem-se em fixas e variáveis; Despesas fixas: são gastos que não sofrem variação ao longo de um período, por exemplo: prestação de IPTU; Despesas variáveis: são gastos que sofrem alterações frequentes. Essas despesas estão relacionadas ao nível de consumo, quanto mais se consome determinado bem ou serviço, mais a despesa aumentará o seu valor.

Para execução do plano de ação você precisará elaborar o seu orçamento.

Se você é iniciante, anote mensalmente as despesas (gastos).

À medida que adquira a habilidade poderá montar o seu controle orçamentário anual. Vamos lá conhecer a planilha! As despesas estão organizadas em despesas fixas e variáveis. Lembrando que de acordo com a sua realidade você pode alterá-la.

Despesas com Habitação:		-
1	Fixa	Aluguel/Prestação
2	Fixa	Telefone fixo
3	Variável	AGUA
4	Variável	LUZ
5	Variável	Supermercado
6	Fixa	IPTU
7	Variável	Diarista
8	Variável	Reformas/ Consertos
9	Variável	Outros
Despesa com SAÚDE:		-
10	Fixa	Plano de Saúde
11	Fixa	Seguro de vida
12	Variável	Dentista
13	Variável	Medicamentos
14	Variável	Médico
15	Variável	Outros:
Despesas com IMPOSTOS:		-
17	Fixa	INSS
18	Variável	IR
19	Variável	Outros
Despesas com AUTOMÓVEL:		-
20	Fixa	Prestação
21	Fixa	Seguro
22	Fixa	IPVA
23	Variável	Combustível
24	Variável	Lavagens
25	Variável	Mecânico
26	Variável	Multas
27	Variável	Outros

DESPESAS PESSOAIS		-
28	Variável	Higiene Pessoal
29	Variável	Cosméticos
30	Variável	Cabeleireiro
31	Variável	Vestuário
32	Variável	Lavanderia
33	Variável	Academia
34	Variável	Telefone Celular
35	Variável	Outros
LAZER		-
37	Variável	Restaurantes
38	Variável	Cafés/Bares
39	Variável	Livraria
40	Variável	Locadora de Vídeo
41	Variável	Passeios
42	Variável	Passagens
43	Variável	Hotéis
44	Variável	Passeios
45	Variável	Outros
INVESTIMENTOS		-
46	Fixa	Previdência
47	Variável	Investimento
48	Variável	Outros: Poupança
DEPENDENTES		-
49	Fixa	Escola/Faculdade
50	Fixa	Material escolar
51	Fixa	Esportes/ Uniformes
52	Fixa	Mesada
53	Variável	Passeios/Férias
54	Variável	Vestuário
55	Variável	Outros

Fonte: Planilha adaptada do site Rico

Se você desejar ter acesso a uma planilha eletrônica completa

[<clique aqui>](#).

A planilha que você terá acesso, esta estruturada para efetuar a soma automática, ou seja, à medida que você anotar os valores respectivos a cada gasto, a planilha apresentará o total de gastos de forma mensal e anual.

Quando sua planilha estiver preenchida, você terá dados e informações relativas a cada grupo de despesas, como: gastos com saúde, com habitação, transporte, lazer dentre outros. Essas informações podem ser essenciais, para que você realize análises e venha a tomar decisões que possam auxiliar a ter e manter o equilíbrio financeiro.

Você conseguiu registrar todos os gastos que possui?
Lembre-se essa é uma planilha adaptável, a medida que você for percebendo que precisa registrar novas despesas, faça isso. Afinal, você precisa de dados confiáveis.

“Receitas decorrem da venda ou utilização de serviços” RIBEIRO (2017.p.49)

Não se preocupe em preencher todos os campos, anote o que é pertinente a sua realidade. No caso de pessoa física, quando trabalhador com vínculo formal, as receitas são provenientes dos salários, de recursos assistenciais; quando o profissional é autônomos ou liberais seus rendimentos são provenientes da venda de produtos, bens ou pela prestação de serviços.

RECEITA	
Salários	R\$
13º. Salário	R\$
Férias	R\$
Bônus	R\$
Alugueis	R\$
Outros: (Juros de investimentos)	R\$

Agora chegou o momento de fazer os cálculos necessários para análise do orçamento. Observe a tabela, some o total das receitas que possui e anote (na tabela será item 56); posteriormente, some o total dos gastos (na tabela será item 57).

56	Receitas	R\$
57	Despesas	R\$

58	Saldo do Mês	R\$
-----------	---------------------	------------

E, por conseguinte, faça o cálculo: Receitas – Despesas e anote o resultado (na tabela será item 58).

Fique atento e continue no processo de controle dos seus gastos.

É imprescindível que você desenvolva o hábito de registrar seus gastos e estar sempre que possível realizando análises.

Capítulo 4: Como analiso o meu orçamento?

Diante dos cálculos realizados no capítulo 3, você terá um resultado orçamentário do mês. E este resultado poderá ser: superavitário, deficitário e equilibrado ou neutro. Nesta etapa você poderá analisar o resultado e tomar as ações corretivas e/ou preventivas, para que seu salário e sua renda proporcionem o máximo de benefícios, conforto e qualidade de vida para você.

Vamos entender o que quer dizer cada um deles. Se as receitas foram maiores que as despesas, logo você está em uma situação confortável, dizemos que é uma situação superavitária. Se a receita foi igual a despesa, você está num equilíbrio orçamentário. E por fim, se as receitas são menores que as despesas, há um alerta, e o resultado é chamado de deficitário. Veja o resumo:

Resultado Superavitário-> Receitas (R) são maiores que gastos (D);

($R > D$), ou seja, sobrou dinheiro.

Resultado Neutro-> Receitas (R) se igualam as despesas (D);

($R = D$), ou seja, há equilíbrio financeiro.

Resultado deficitário -> Receitas são menores que as despesas ($R < D$).

Atenção ao desequilíbrio, pois falta dinheiro para cobrir gastos.

Temos mais informações para você. Importante lembrar que a priorização é chave para conquista do equilíbrio financeiro. E é claro lembre as questões: Suas necessidades foram atendidas? Todas as necessidades estão sinalizadas no orçamento? As metas específicas do seu plano de ação estão no orçamento? Quais decisões serão tomadas a partir de agora?

Capítulo 5: Decisões sobre o hoje que refletirão no amanhã

A partir da constatação de sua situação financeira você já pode identificar e fazer os ajustes necessários para atingir o(s) objetivo(s) que você estabeleceu. Afinal você está no controle. E para auxiliar nas decisões serem tomadas sugerimos outras dicas a seguir.

Para orçamentos deficitários, uma dica é utilizar a ideia da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência). Compare os gastos colocando uma pontuação de 1(um) a 5(cinco), conforme abaixo:

Gravidade		Urgência	
1	Não é Grave	1	Não tem pressa
2	Pouco Grave	2	Pode esperar um pouco
3	Grave	3	Resolver o mais cedo possível
4	Muito Grave	4	Resolver com alguma urgência
5	Gravíssimo	5	Necessita de ação imediata

Tendência	
1	Não vai piorar
2	Vai Piorar em longo prazo
3	Vai Piorar em médio prazo
4	Vai piorar em pouco tempo
5	Vai piorar rapidamente

Fonte: Site Acelaralab

Veja um exemplo de priorizado com a matriz GUT: comprar um colchão ortopédico ou geladeira? O problema na coluna tem maior gravidade, urgência, tendência de piora em relação à geladeira, que neste caso poderá ser comprada depois. Após escolher a pontuação, você somar os pontos manualmente, conforme figura abaixo:

Matriz de Prioridade (GUT)						
Descrição do problema x Meta	Gravidade	Urgência	Tendência	Prioridade Fina		
Comprar colchão ortopédico (dores na coluna /péssima qualidade do sono)	Muito Grave - 4	Resolver com alguma urgência - 4	Vai piorar rapidamente - 5	13		
Comprar geladeira econômica	Pouco Grave - 2	Resolver o mais cedo possível - 3	Vai Piorar em médio prazo - 3	8		

Fonte: Site Acelaralab

Esse exemplo de priorização mostra uma forma de auxiliar na decisão financeira de acordo com a sua escolha e necessidade. Para utilizar a matriz completa, [clique aqui](#).

Essa ferramenta da gestão da qualidade pode ser utilizada para que priorize os gastos que **ficarão em contingência**, ou seja, ficarão congelados ou serão postergados.

“Gestão da Qualidade está baseada no empoderamento (*empowerment*) das pessoas. *Empowerment* significa proporcionar aos funcionários as habilidades e a autoridade para tomar decisões que tradicionalmente eram dadas aos gerentes.” CHIAVENATO (2003, p.582).

Outras dicas foram sintetizadas com base numa lista de Arcuri *et.al.* (2021) e do SEBRAE /BA (2013): **Estou no vermelho, pois as receitas do mês acabaram e ainda tem contas a pagar. O que fazer?**

- Seja rígido com os gastos adicionais, até que a situação seja regularizada. Faça a contenção de gastos como: roupa nova, o cinema, o almoço e jantar fora.
- Não faça muitas dividas parcelada. Estabeleça o limite para cada despesa
- Existe despesa que poderá ser renegociada ou cancelada? Exemplo: assinaturas de TV.
- É preciso gastar menos do que se ganha. Por isso priorize as necessidades básicas.
- Troque juros caros por baratos, converse com a gerencia de banco, sobre a possibilidade de portabilidade de crédito, utilize também o contato pelo *WhatsApp*.

Para orçamentos superavitários ou equilibrados, também tem dicas como: Sobrou dinheiro, o que fazer?

- ✓ Faça reserva de emergência, cerca de 10% da receita.
- ✓ Mantenha o controle orçamentário 50-30-20: sendo 50% para despesas fixas, 30% para variáveis e 20% para poupança.
- ✓ Faça cursos de aperfeiçoamento seja profissional ou financeiro.
- ✓ Estude/avalie/pesquise sobre investimentos. Crie seu plano de investimentos: poupança, renda fixa, fundos imobiliários, fundos de agronegócios, mercado de ações.
- ✓ Fuja de dividas, experimente planejar e poupar, antes de gastar com um desejo ou necessidade.

Você está munido de informações pertinentes para que tome suas decisões financeiras. O processo não terminou por aqui, ou seja, as novas decisões entrarão no planejamento (inclusive no plano de ação) e no seu orçamento (controle). É um processo continuo, avaliar, redefinir para melhorar a situação financeira.

Capítulo 6:

Avaliar para melhorar

Você iniciou um ciclo virtuoso do planejamento e controle de suas finanças pessoais.

Sugere-se que continue aperfeiçoando seus conhecimentos, fazendo cursos, palestras, *lives* ou acesse as referências bibliográficas deste guia. Atualmente existem inúmeros canais em diversas plataformas que abordam o tema.

Como uma sugestão, um novo assunto também pode entrar no seu planejamento de estudos, são os conteúdos voltados para investimentos, principalmente se deseja conquistar renda extra. Os capítulos podem sempre ser reutilizados diante de novas necessidades. Isso faz parte do planejamento discorrido ao longo deste guia e também da *live* que deu origem ao mesmo.

Solicitamos que gentilmente se disponibilize a avaliá-lo. Sua opinião é muito importante.

Para avaliar e melhorar este guia [<clique aqui>](#).

Mensagem final

Espera-se que esse guia tenha sido útil a você.

Ao final desta leitura, desejo sucesso em sua caminhada financeira e que você possa realizar um bom planejamento e controle de seu orçamento pessoal!

Referências Bibliográficas

ACELERLAB. **Matriz GUT para Priorização de Decisões: Qual problema resolver primeiro?** Acessado em 10/11/2021 as 21:37, disponível: <<https://www.acelelab.com.br/post/download-matriz-gut-para-priorizacao-de-decisoes-qual-problema-resolver-primeiro>>

ARCURI, NATHALIA; CERBASI, GUSTAVO *et.al.* 2020. **48 dicas financeiras contra a crise.** Acessado em 04/10/2021 as 20:22, disponível https://d3351uupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F148780%2F160738561648dicas_financeiras.pdf

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais.** Brasília: BCB, 2013. 72 p. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf>

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

GOMES, Deisi Martinello. *et. al.* [201-] **Planejamento e controle das finanças pessoais com enfoque na utilização das ferramentas e serviços contábeis: um estudo com profissionais autônomos.** Acessado em: 05/10/2021, 18h30, disponível em: <<file:///C:/Users/usuario/Downloads/1424-4233-1-PB.PDF>>

GOMES, L. F. A. M.; GOMES, C. F. S.. **Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério.** São Paulo: Atlas, 2014.

KRUGER, JULIANO MILTON *et.al.* **Finanças pessoais no contexto de pandemia: REPENSANDO NOSSOS HÁBITOS.** 2020. ESO/UEA. UM. Acessado em: 12/10/2021 <<http://177.66.14.82/bitstream/riuea/3039/1/Financas%20pessoais%20no%20contexto%20da%20pandemia.pdf>>

MAGALHAES, Aynan Simone Barbosa *et.al.* **Gestão financeira pessoal dos discentes do curso de Gestão Pública do Instituto Federal do Mato Grosso, Campus Várzea Grande.** Acessado em: 23/09/2021 as 18:00, disponível em: <http://gestaopublica.vgd.ifmt.edu.br/media/filer_public/43/08/43085bbd-946e-4a4c-8a04-b19cf4930838/artigo_aynan_maycondocx_3.pdf>

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade: teoria e prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PEREIRA, William. FERREIRA, William. **Educação financeira e finanças pessoais: práticas para obter um melhor resultado com o seu dinheiro. 2021.** Acessado em 23/09/2021 as 18:00, disponível <https://youtu.be/eCJdBc1FhXY>

RICO. **Planilha planejamento financeiro familiar** Acessado em 04/10/2021 as 21:02, disponível <https://ricconnect.rico.com.vc/planejamento-financeiro-familiar>

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil.** 30ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SEBRAE/BA. **Como planejar e fazer o controle financeiro.** Acessado em 05/10/2021 as 11:02, disponível <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/como-planejar-e-fazer-o-controle-financeiro-pessoal,e999b88efc047410VgnVCM2000003c74010aRCRD>

SILVA, K. F. da. *et al.*, v. 04, n° 1, p. 23-45, JAN-JUN, 2013. **Revista Eletrônica “Diálogos Acadêmicos”** (ISSN: 0486-6266), Acessado em 25/10/21 15:00, disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627111408.pdf e <http://www.uniesp.edu.br/fnsa/revista>.